

SIVISA X BNDE

Mais uma escabrosa história do entreguismo!

Na página 3

ANO XV — VITÓRIA, Sábado 24 de Janeiro de 1959 — Número 1.164

Folha CAPIXABA
• Diretor: HERMÓGENES LIMA FONSECA •

Aumento dos Ferroviários em Suspensão

Manobra a Companhia Vale do Rio Doce — Ninguem aceita tão dilatadas discussões

Até o momento em que encerravam esta edição prosseguiam no Distrito Federal os entendimentos entre a Comissão de Salários, a Companhia Vale do Rio Doce, entrando no assunto o Ministério do Trabalho como conciliador.

A empresa vem lançando mão de todos os subterfúgios para alongar as discussões, possivelmente até à renovação de sua Diretoria, o que encerra profundas manobras políticas que redundam em sérios prejuízos para os ferroviários.

Positivamente, não é com atos desta espécie que a Vale do Rio Doce poderá exportar 4 milhões de toneladas

de minério e sugar o máximo de trabalho de seus servidores para apresentar fabulosos lucros em seus balanços.

E' digna de registro a insinceridade com que a Companhia vem se havendo nas discussões, ora apelando para todos os ministérios e Presidência da República, ora fazendo "fort-faits" às mães redondas, chegando mesmo a negar expedição de uma circular contendo um ridículo aumento salarial.

Aguardemos pois a evolução dos dilatados entendimentos.

Movimento Social

1 — Náutico Brasil com nova sede social P 7

2 — Saldanha da Gama recebeu a imprensa P 4

3 — O. CRIDIO faz sensacionais revelações P 5

UBES Revoga Decreto

Tamborins de prontidão - Saiu a «gaita» da Prefeitura - Paulo Bolão será Rei Momo

Semana de Insultos na Assembléia Legislativa

Leia na Página 2

«Recuperação» Pessedista: Miséria do Funcionalismo

Pag.
3

Por Terras Estranhas

DOIS ACONTECIMENTOS BENEFICENTES



Vitória assistiu às pomposas festas de inauguração da "Pupileira", sem dúvida alguma um feliz expediente governamental visando cuidar de maneira mais humana dos terríveis efeitos da nossa situação econômico-social.

Porem, ao mesmo tempo que tais festas se desenrolavam, ao som das trombetas musicais da polícia e os empolgados discursos bajulatórios de políticos fracassados, dentro dessa ilha de Nossa Senhora da Vitória um fato contristado se sucedeu; doentes do hospital da ilha da Pólvora, tuberculosos irrecuperáveis, recebiam alta simbolicamente porque aquela nosocomio não tinha dinheiro, nem água para nada.

Dispondo de um magro orçamento de 800 mil cruzeiros, o Hospital da ilha da Pólvora gasta 600 mil com funcionários, devendo já aos mesmos 150 mil cruzeiros de atrasados. Na praça tem "dependurados" quase 100

mil cruzeiros de alimentação comprada e não paga.

Dez enfermos foram dispensados, 4 tuberculosos irrecuperáveis por dia ali procuraram abrigo, doentes internados há 4 meses ainda nem siquer foram examinados, não ha hidrazida nem esreptomicina, chegando a Administração do Porto de Vitória ao cúmulo de negar o abastecimento dágua.

Inaugurado com estardalhaço a 31 de janeiro de 1958, o Hospital da Ilha da Pólvora possivelmente comemorará o primeiro aniversário com sua extinção, jogando ao relento mais 31 tuberculosos irrecuperáveis.

Inicia, neste número, o Dr. Aldemar Neves seu relato sobre a viagem feita ao Velho Mundo, num estilo leve e interessante. O leitor o encontrará na Página 5.

» Ainda Neste Número «

Pag. 3 - Câmara rejeitou Tribunal de Contas Mirim

Pág. 6 - Festival Folclórico em Conceição da Barra

Pág. 2 - Movimento Sindical

"Vitória, Adelfo e T. C. "Mirim"

Artigo de HERMÓGENES LIMA FONSECA -- Pág. 3

**Preço Desta Edição
Cr\$ 2,00**

Rio Branco: Campeão da Cidade
Amanhã: Ferroviário X Americano
Última Página

— Semana na Assembléia —

A. G. Silva

Deixamos hoje de divulgar neste local a resenha dos principais trabalhos legislativos realizados no decorrer da semana. E' que não costumamos menir e muito menos torcer os fatos. Verdade seja dita, tudo houve na Assembléia na semana finda — menos trabalho. A não ser que alguém por ignorância ou quem sabe por motivos de todos desconhecidos, considere TRABALHO a troca de insultos e palavrões, o gritar histérico de deputados defendendo Chiquinho, acusando Chiquinho. E, a realidade, é que foi isto, exclusivamente isto, o que se verificou na última semana.

Segunda feira a Assembléia — que é a de hoje — não teve nem um minuto de plenário. Terça feira o mesmo aconteceu com a agravante de ter o secretário Lauro Calmon equivocando-se na chamada.

Nos demais dias os deputados, particularmente os pessedistas, "faziam hora" no período destinado ao expediente e a seguir, sempre que anunciada a Ordem do Dia, se apresentavam do plenário, negando quorum a apreciação e votação das proposições constantes da pauta, que diga-se de passagem, continua empurrada.

Desta maneira, perguntamos, como noticiar TRABALHOS? O recurso é mesmo comentar IMPATRIOTISMO.

Impatriotismo da bancada do P.S.D., comandada pelos "timoneiros" Dirceu Cardoso e Cristiano Dias Lopes, "tripulada" pelos senhores Tuffy Nader, Dílio Penedo e Judith Castelo e "protegida" pela falta de pudor dos senhores Wernesbach, Stenzel e Nelo Borelli que se prestam passivamente, como se fossem animais domesticados,

dos, às ordens do (Dirceu) seu senhor.

A Ordem do Dia, dos trabalhos continua, como dissemos, empurrada.

Tudo é motivo para o levantamento de questões de ordem, visando "o avanço dos ponteiros". Sómente na sessão de sexta feira pp. foram levantadas pelas senhoras Dirceu, Cristiano e Stenzel mais de duas dezenas de questões. Tudo é motivo para piadas e ironias dos deputados oposicionistas que transformaram — não é força de expressão — o recinto da Assembléia em local de vergonhosos espetáculos.

E só o presidente da Casa anuncia a votação de uma proposição tem inicio a correia. Dirceu dá ordens a sua bancada, arrasta os deputados que pode e pronto: nada é votado.

Mas, isto é apenas uma parte. Não podemos deixar de ressaltar também a responsabilidade da bancada governista ou situaçãoista, como queiram.

A verdade é que não apenas os deputados do PSD se ausentam do plenário. Também deputados da situação têm o costume de fazer o mesmo, o que além de injustificável deve merecer ainda maior censura. Afinal, não foram esses que convocaram a Assembléia para o atual período extraordinário que está custando a soma de um milhão de cruzeiros aos cofres públicos? E, não formam ainda os deputados governistas maioria na Casa?

Enquanto fatos desta natureza se sucedem, o projeto que trazia da concessão do aumento do funcionalismo não chegou sequer a ser ventilado. Desapareceu da pauta dos trabalhos e, dificilmente, pelo que podemos deduzir, voltará a ser apreciado.

Mas passemos a outra parte da questão, o da moralidade, tão falada de ambos os lados.

Quem tem comparecido às reuniões legislativas constata com relance que a Casa (com exceção de uns poucos deputados)

perdeu todo o conceito de moralidade. O protocolar VEXCIA tem servido apenas de escudo aos insultos pessoais como "V. EXCIA. é um boçal" "V. EXCIA. é um ignorante", etc... etc...

Como se não bastasse os papos que também já se verificaram, por pouco não se registravam novas cenas entre os senhores Dirceu Cardoso e Izaac Rubim.

A coisa se passou assim: Dirceu subiu à tribuna e fez gravíssimas acusações ao atual Governo do Estado. A bancada governista ouviu calada sem apartear o orador na tribuna.

A seguir, o sr. Izaac contestou veementemente as acusações do líder pessedista afirmando que "iguais ou piores bandalheiras se verificaram no Governo do sr. Jones dos Santos Neves". A confusão se estabeleceu, pois, os deputados oposicionistas não resistiram ouvir sem apartear o orador trabalhista. Ouve então uma troca de acusações rasteiras, o que obrigou a presidência da Casa a suspender a sessão, normalidade que se repetiu 5 vezes na quinta feira última.

Enquanto fatos desta natureza se sucedem, o projeto

que trazia da concessão do aumento do funcionalismo não chegou sequer a ser ventilado. Desapareceu da pauta dos trabalhos e, dificilmente, pelo que podemos deduzir, voltará a ser apreciado.

Ésta a síntese dos "trabalhos" legislativos. De que o "ritmo" prosseguirá o mesmo até o término do atual período extraordinário, podemos afirmar: é tão certo como a operação matemática que dá a 0 + 0 = 0 de valor zero.

PILULAS & PILULAS

(Continuação da Ultima Pagina)

comar... Mas, como já dissemos, são quase completos os artistas e não foge a regra o eleito prefeito de Vila Velha que resolveu representar português, sequenciando seu colega artista, Crisostomino.

Só que não se saiu muito bem. Iniciada a representação escutamos: — "Os pedidos estarão..." oooooOooooo

Amaral mostrou que mesmo sem ser eleito senador continua o tal. Quem duvidar que pergunte ao "intrípicio" capitão Harry Barcelos. Dizem que a "valentia" do capitão Harry ficou engulfado, sem o menor esboço de reação, os desafios (verdades) proferidas pelo atual Secretário de Agricultura do Governo Lacerda Aguiar.

Se apressou o sr. Argilano Dario em tentar desmentir o que na semana afirmavamos sobre a sua posição frente a nomeação do novo Delegado Regional do SAPS no Espírito Santo.

Muito esperto, ao contrário do que insinuam alguns, "Argila" trabalhou bem. E' ainda hoje contra a nomeação do sr. Amaro. Porém, reconhecendo ser o conhecido edil petebista o mais forte concorrente ao posto e ser o único a preencher as formalidades agora exigidas (entre outras a de ter mais de 6 anos de serviço prestado à autorquia), desistiu de suas intenções e passou a trabalhar pelo sr. Amaro. Consta já existir um documento firmado pela maioria dos membros da executiva municipal do PTB de Vitória, indicando o edil petebista para o cargo, cuja autoria teria sido do sr. Argilano Dario.

Como é fácil verificar, ninguém mais que o sr. Agnelo Amaro dos Santos, lucraria com a notícia que divulgamos.

Como verdadeira gente de circo, os deputados Cristiano Dias Lopes, Judith Leão Castelo e Dirceu Cardoso não se cansam de fabricar piadas. Recentemente deram para falar em ETNOLOGIA, não sabemos se para continuar negando a origem (também humana) do funcionalismo.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.^o e 2.^o andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Barnabés ao Sabor da...

(Conclusão da 3a página)

quanto aos descalabros das aposentadoras escandalosas e das negociatas que vêm assalando os últimos dias do atual governo, seu Diretor Gerente, o sr. Eugênio de Queiroz, cunhado do futuro governador, embarca para o Rio para exigir dos dirigentes do P.S.D. o cumprimento de uma das cláusulas do "acordo do fico" e que consiste precisamente na nomeação do sr. Francisco Lacerda de Aguiar para uma polpuda sinecura.

Em resumo: — Enquanto "A Gazeta" escrevendo para o povo, acusa o sr. Lacerda de Aguiar como responsável pelo descalabro das finanças publi-

cas, e pede o congelamento dos vencimentos do funcionalismo — que ela própria reconhece como vítima e não como culpado pela situação — seu dirigente viaja para o Rio afim de exigir o cumprimento da promessa de um prêmio para aquele que aponta como culpado.

Aqui ficam registradas nossas apreensões — que são as do povo e especialmente as do funcionalismo — em face de tão evidentes indícios desoladores quanto ao imediato futuro do Espírito Santo.

O debate está aberto: — Como solucionar a crise atual? Voltaremos ao assunto.

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido
Dê Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu
Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

O Ministro Determinou a Eleição dos Motoristas

Em virtude de um mandado judicial foram interrompidas as eleições do Sindicato dos Motoristas na sua fase de votação, com a presença do advogado Eurico Resende.

Tal atitude foi solicitada pelo motorista Malvino que não conseguiu registrar uma chapa que encabeçava, recusando o seu registro por não estar em goso de seus direitos sindicais e com a agravante de estar o mesmo sendo processado por crime de estelionato, com a emissão de cheques sem fundo, que, segundo, consta, tiveram

origem de dívidas de jogo.

A recusa do registro foi objeto de recurso feito ao Ministério do Trabalho, porém, decidiu o D.N.T. e o Ministro que se realizassem as eleições, indeferindo o recurso. Entretanto, a urna apreendida pelo Juiz da 6a. Vara ainda não foi devolvida em virtude do Juiz titular estar de férias e seu substituto ter se recusado a fazer a entrega, e nesse sentido, o atual Presidente, já se dirigiu às autoridades do Ministério do Trabalho, requerendo as providências.

Criada uma Inter-Sindical em Cachoeiro

Segundo notícia divulgada sobre tudo pela regularização pelo Arauto, organizou-se em Cachoeiro de Itapemirim uma entidade Inter-Sindical, congregando todas as agremiações sindicais daquela cidade, objetivando uma luta unitária em prol de várias reivindicações e categorias profissionais.

VENCEU A CHAPA DE ZOZIMO

Nas eleições realizadas para a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Energia Hidro-Elétrica, realizadas nesta semana, venceu a Chapa nº 1, encabeçada por Zozimo G. Nascimento.

Com este resultado, o Sindicato de Energia passará a ser dirigido pela seguinte Diretoria:

Zozimo G. Nascimento
Rubens Penedo
Elles Martins

Antonio Neves Guimarães
Amaro Fonseca
Ayrton Bianchi

Conselho Fiscal
Lauro Janorino — Cantídio Moreira e Walter de Amorim Barros.

Para o Conselho da Federação

Zozimo G. Nascimento
Rubens Penedo
Elles Martins

Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Pedreiras

Realizou-se quarta feira última as eleições para compor a diretoria da Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Pedreiras, sendo eleito presidente do órgão de

classe o sr. Nicomedes Felipe O sr. Otávio Fernandes Godfredo, Delegado Regional do Trabalho, esteve presente à reunião.

Portuários

A fim de tratar de interesses da classe, entre os quais o do aumento de 40% para os portuários, dirigentes da Associação dos Portuários de Vito-

ria marcaram uma audiência com o Governador Lacerda Aguiar. A audiência está programada para às 15 horas do próximo dia 28.

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

* * *

ESPIRITO SANTO

Folha Capixaba

EXPEDIENTE

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo
 DIRETOR — RESPONSÁVEL
 Hermógenes Lima FONSECA
 REDATOR — SECRETÁRIO
 Antonio Germano da Silva
 REDATOR — CHEFE
 Victor Rodrigues da CUNHA
 GERENTE
 Manoel Santana
 REDAÇÃO E OFICINAS
 Rua Duque de Caxias 269
 Vitória — E. SANTO
 TELEFONE
 44-18
 ASSINATURAS
 Anual Cr\$ 100,00
 Semestral Cr\$ 60,00
 Número Avulso Cr\$ 2,00
 Número Atrasado Cr\$.. 4,00

TOPICOS

LUCAS LOPES E A "SIVISA" — Iniciada por Nelson Dantas, cuja ficha comercial supera o cheiro dos nossos carros de luxo, a SIVISA parece que foi fadada a encontrar na hora da solução dos seus problemas cruciais uma verdadeira manada de aproveitadores e de inimigos do desenvolvimento econômico desta terra.

Ainda bem não foi digerido não se conseguirá capital suficiente para o empreendimento "caso Stenzel", já se tem to que ficaria assim sepultado conhecimento da posição entre-gaia do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico.

Faltou entretanto visão aos homens da Sivisa. Em vez de se humilharem aos representantes americanos, deveriam ter a atitude de lutar como estão lutando os grupos brasileiros que desejam investir na Bolívia e que pretendem derrotar mesmo a camarilha entreguista que está amarrada no DNDE.

O "bols" americano João Pinheiro, que chegou a afirmar que tinha vergonha porque seus filhos nasceram no Brasil, negou financiamento à Sivisa e chegou mesmo a dizer, desdenhadamente, que somente com o auxílio do capital americano, o BNDE consideraria a companhia como empréza sé. Para João Pinheiro, varrendo investimentos de norte a sul, BNDE.

NECESSARIA UMA DEVASSA — Os bancos estabelecidos na Ilha, para sua própria defesa, deveriam fazer muito desconfiar de algumas avaliações de imóveis, muito especialmente de terras.

Está havendo uma super valorização de pedacos de terra abandonados, expandindo a ficha bancária de aventureiros, enquanto outros, que realmente necessitam de empréstimo sentem-se afrofiados.

A tal cidade de "Araribó 4", arapuca imobiliária do aventureiro Finn Knudsen, está fornecendo elementos para crédito de muito espetalhão e isto além de prejudicar o crédito bancário, vai lesar moralmente muito empreendimento justo.

«Barnabé» no sabor da Política

O P.S.D. age com dois pesos e duas medidas — Recuperação sobre a miséria do funcionalismo

Todos recentemente a situação de gravidade que o Estado está atravessando neste instante. As finanças públicas estão arrasadas quanto de uma vultosa dívida do Governo, que atinge duas vezes o orçamento da receita e sem qualquer perspectiva de melhora imediata, porquanto o orçamento para o corrente exercício apresenta-se com um déficit superior a 400 milhões de cruzados. E essa situação de penuria do erário público não contrasta, pelo contrário, reflete as condições sociais e econômicas do povo que está vivendo um dos períodos negros de sua existência. Cresce o desemprego e os salários perdem, dia a dia, seu poder aquisitivo em face da elevação, acelerada dos custos das utilidades. É um momento de sacrifícios mas, desgraçadamente esses sacrifícios não vêm sendo partilhados equitativamente por todas as camadas da população. E aqui — e é aqui precisamente, na partilha dos sacrifícios — que surgem as divergências, que se polarizam as opiniões. Se para a recuperação das finanças públicas há necessidades de sacrifícios ainda maiores, devemos perguntar de quem devem ser exigidos esses sacrifícios e em que intensidade deverão os mesmos atingir cada parcela da população. Se o Estado, para equilibrar suas finanças, necessita de cortar despesas e elevar a receita que despesas devem — ou PODEM — ser cortadas, e que tributos devem — ou PODEM ser majorados?

CONGELAMENTO DE SALARIOS

Aqui — repetimos — é que surgem as divergências.

Há quem pense — e ai inclusive os responsáveis pelo jornal "A Gazeta", por certo refletindo a opinião das altas esferas do P.S.D. e, portanto do futuro Governo — que as despesas deverão ser cortadas

com o congelamento dos vencimentos do funcionalismo e mesmo com a dispensa de certo número de servidores públicos. Pelo menos foi o que entendemos da análise que aquele órgão do P.S.D. vem fazendo da situação financeira do Estado.

O Governo atual, a par de uma interminável série de erros e desacertos, Governo que em grande parte, pelos seus erros, é responsável pela grave situação financeira do Estado procurou, sem outras considerações, minorar a situação do funcionalismo estadual propondo à Assembleia uma elevação de vencimentos da ordem 30%. Essa majoração de vencimentos é um imperativo da

necessidade de diminuir o nível do poder aquisitivo do servidor público estadual face à majoração do salário mínimo e do aumento de vencimentos do funcionalismo federal, decretado recentemente. Do contrário como poderá viver o "barnabé" do Estado? Mas "A Gazeta", muito embora reconhecendo que o funcionalismo não tem nenhuma culpa pela situação de descalabro das finanças públicas, acha que seus vencimentos devem ser congelados. Como atirar sobre os frágiles homens do funcionalismo o peso de sacrifícios que deveriam ser exigidos das camadas mais favorecidas da população? Por que o órgão do P.S.D. não protestou quando a Assembleia majorou os vencimentos dos juizes e desembargadores? Por que não fez quando foram majorados os subsídios dos Deputados e Secretários de Estado? Será que essa atitude de "A Gazeta" reflecte o pensamento do dr. Carlos Monteiro Lindeberg, futuro Governador do Estado.

ONDE FRACASSA A POSIÇÃO

E para aumentar nossas preocupações, sobre a maneira de o futuro governo encarar os problemas financeiros do Estado, verificamos que, enquanto o jornal do sr. Carlos Lindeberg pede o congelamento dos salários do funcionalismo, insinua a necessidade de demissões de funcionários e silencia

(Continua na 2a. página)

EM CONFIANÇA

Començou-se que o sr. Clovis Stenzel arribou em 5 milhões a sua desistência de lutar contra a SIVISA e a suspensão de sua entrevista à imprensa. A proposta foi aceita e o conhecido causídico se mudará do Espírito Santo, pois chegou à conclusão que não terá mais campo nessa boa terra.

O Dr. Arthur Carlos Gerhardt Faria Santos, entusiasmado com a vitória do sr. Carlos Lindenberg, iniciou os estudos sobre a criação de um "Conselho de Economia" no Espírito Santo. Dias depois soube que os membros do Conselho estavam já indicados, figurando entre outros os sr. Antônio Fernandes Coelho, Oswald Guimarães e Eugênio Queiroz. Com tal composição ficaria bem o título "Conselho de Usura".

Está aberta na Companhia Vale do Rio Doce séria luta pela renovação da Diretoria, sabendo-se que poderão "rodar" os sr. Francisco Sá Lessa, Wolmar Carneiro da Cunha e Alencar Araripe. A vaga de Sá Lessa está sendo cabuleada pelo Dr. Demerval Pimenta, íntimo de Israel Pinheiro, a do general Wolmar pelo sr. Jefferson de Aguiar que deseja colocar ali o engenheiro Rubens Bley, que se celebrou pela construção do "Cauê Clube".

O sr. Carlos Lindenberg ainda não con-

seguiu organizar um Secretariado que atenda à conjuntura do seu Governo. Eliminou, da Educação, Cristianinho por ser da ala joanista. A seguir opinou a favor de Alberto Stange que foi vetado pelo sr. Arcebispo do Espírito Santo, S. Reis. D. João Batista da Mota e Albuquerque. O sr. Stange é presbiteriano. A própria indicação do "fiel" Asdrubal Soares para a Secretaria de Viação está sendo motivo de queixas continuas.

O sr. Américo Buaiz encomendou na Europa um moinho de trigo totalmente automático. Para instalar a nova unidade já conta com 20 anos de isenção de impostos, isenção arrancada depois de duras discussões com autoridades governamentais e parlamentares.

Dentro do PSD muita gente se diz sucessora de Carlos Lindenberg. Encabeçando essa lista está o sr. Jefferson de Aguiar, seguido de Direceu Cardoso, Napoleão Fontenele, Cícero Alves e outros.

Um novo regulamento do Saps impede que qualquer pessoa estranha à autarquia exerça funções de direção. Tal fato creio que o sr. Agenor Amaro para o cargo de Diretor Regional no Espírito Santo, é liquidada com pretensões sérias de muita gente.

Vitoria, Adelpho e Tribunal de C. «Mirim»

HERMÓGENES LIMA FONSECA

A 31 de janeiro a população do município de Vitoria assistirá a posse do primeiro Prefeito constitucional eleito pelo voto direto do povo.

Sem dúvida alguma isto constitue um importante acontecimento de cunho democrático para a história de nosso município, com cerca de 80 mil habitantes que, depois de uma longa luta, conquistou a sua emancipação política, saindo da tutela de um regime de nomeações ao saber do poder executivo estadual, de grupos e partidos políticos que por muitos anos tanto mal causaram ao nosso desenvolvimento e à prática dos postulados democráticos que gosam os demais municípios do Estado.

Tem, portanto, o futuro governador municipal, o sr. Adelpho Poli Monjardim, a primazia de ser o primeiro governo que detém em suas mãos o poder constitucional emanado do povo, livre das fúrias políticas, podendo governar durante quatro anos com a responsabilidade crítica do eleitorado e do povo, que esperam de S. Exceléncia uma administração democrática, fecunda e substancial em favor das aspirações populares.

Não podemos, porém, esquecer que o novo governo municipal assume a direção do município em uma situação financeira bastante precária, contando com um orçamento de 110 milhões de cruzados, onde cerca de 80% destinam ao pagamento do funcionalismo municipal, atualmente com perto de 3 meses de atraso em seus vencimentos. Encontra uma cidade com uma rede de esgotos absurda, ressentindo-se da falta de água, de força luxo, transporte coletivo insuficiente, com suas ruas sem calçamento, falta de habitação, predominando nos morros os barracos inconfortáveis, sem uma indústria que lhe proporcione novas rendas e possibilite sair da rotina dos impérios do comércio e predial e do regime dos empresários.

Mesmo diante dessa difícil situação, o Prefeito poderá fazer uma próspera administração se se apoiar no povo e souber aproveitar muitos recursos que ainda dispõe o município, assegurando a esse mesmo povo desfrutar de uma melhor situação.

No entanto, a estas esperanças e a estas previsões,

precedem acontecimentos assas vergonhosos que se desenrolam no legislativo municipal, com a posição anti-patriótica de certos número de Vereadores que, não levando em conta a situação do funcionalismo municipal e do povo, como os interesses gerais do município, resolvem aumentar os seus subsídios e projetar a criação de um Tribunal de Contas destinado a empregar os Vereadores derrotados no último pleito e os seus afiliados políticos, contribuindo, com isto, para uma sangria.

Esquecem esses senhores que o povo está aíento e vigilante, não permitindo que esses atos anti-democráticos e anti-patriótico se consumam sem seu devido protesto de repulsa. Tais ações, embora num círculo restrito, visa minar pouco a pouco a estrutura democrática do país, criando ambiente propício aos indivíduos venais enquadrados nos postos chaves do Governo, que imperialisticamente se colocam como agentes a serviço de organizações de capitais estrangeiros monopolizados, apoiando-se em seus recursos.

Este raciocínio não foge à realidade, a não ser que quisermos nos colocar num isolamento, fora da comunidade nacional e imunes às consequências determinadas pela conjuntura política e econômica que atravessa o nosso país e que requer uma unidade das forças sadias, alimentadas por um sentimento nacionalista, cuja ação e manifestação exigem uma posição destacada de cada um de nós, refletindo o nosso ascendendo amor à nossa terra, ao patrimônio, público e as causas de nossa gente.

Dentro destes postulados o primeiro Prefeito eleito de nosso município, se assim compreender, poderá realizar um governo democrático, voltado para as aspirações do povo e dos interesses do município, apoiando-se nas massas populares, através de suas organizações existentes pelos bairros, dos Sindicatos operários, das instituições do comércio, da indústria, dos estudantes, das mulheres, e nos cidadãos que integram a corrente nacionalista e democrática únicas forças capazes de ajudar e estimular toda e qualquer iniciativa e a superar os obstáculos que se antepuserem à sua administração na presente conjuntura nacional.

Câmara rejeitou a Criação do Tribunal de Contas «Mirim»

OITO VOTOS CONTRA SEIS O RESULTADO DA VOTAÇÃO — AGENOR E RAULINO FORAM DECISIVOS PARA A DERRUBADA DA INDECOROSIDADE

Quando já se encontrava na página a matéria sue divulgamos ao lado, de autoria do nosso Diretor, a Câmara Municipal de Vitoria, rejeitava por oito votos contra seis o projeto de autoria do vereador Seiembrino Pelissari referente a criação do Tribunal de Contas "Mirim" por esta municipalidade.

A votação se procedeu pelo sistema de voto nominal, despendendo a maior sensação nas galerias que se achavam entupidas de pessoas interessadas em conhecer o resultado.

Os votos dos vereadores Agenor Amaro dos Santos e Raulino Gonçalves despertaram a maior atenção das galerias, já que ambos se omitiram a pronunciamentos sobre a posição que teriam frente a proposição, até o momento de sua votação.

O tombo do tribunal "mirim" deu-se com os votos dos senho-

res Namir Carlos de Souza, João Aguirre, Herondino Macarane, Adir Baracho, Agenor Amaro dos Santos, Raulino Gonçalves, Otacilio Lomba e Abelardo Martins de Oliveira (contra) e, a (favor) Danglars Ferreira da Costa, Elie Moussatché, Alceu Aleixo, Ruy Lôra, Eterlides Queiroz do Valle e Nicanor Alves dos Santos.

A notícia foi recebida com agrado pela população de Vitoria que festejou nas ruas o acontecimento.

SEU TALÃO VALE MILLHAO — A exemplo do que ocorre no Distrito Federal, o vereador Eli Moussatché anunciou que apresentará a Câmara dentro de poucos dias um projeto com idênticas bases. Aguardem pormenores.

Venados — Tamancos Chinelo — só as brikades na casa

"MOZART MATTOS"

SUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FOLHA FEMININA

Sublime Amor

DE LUTHY

Por quantas vezes vi o amor chegar;
Por quantas vezes vi de mim fugir
E agora que pensei não mais amar,
Amando estou, não posso mais fingir.

Amar e ser amada é não pensar,
Que só em sonho o amor nos possa vir;
Bem real, tão sublime é o despertar,
E a vida que começa é o meu porvir!

Amar e ser no amor correspondida,
E conquistar o céu, a terra enfim!
Amar é ter você por toda a vida;

E quando os nossos passos fraquejarem,
Com o perpassar dos anos, já no fim,
Lembrar-se-ão de nós os que se amarem!

BOAS MANEIRAS

Não se deve consultar nunca o tempo mínimo para cumprir o relógio, durante uma visita esse "dever". Do mesmo modo, quando se faz, como se calculasse

o tempo mínimo para cumprir o momento para o relógio, de maneira que a visita se veja constrangida a se despedir, por se sentir incomodada.

Convém Saber

Se se quiser guardar alguma quantidade de vinho engarrado é necessário colocar essas mesmas garrafas em sentido horizontal e em lugar que não

seja muito sujeita a vibrações intensas.

As estatuetas e demais objetos de gesso não devem ficar expostos à ação do tempo, porque se estragam com muita facilidade.

Pensamento

Há sempre uma mulher na origem de todas as grandes coisas.

HUMOR

— Você é mesmo um tratante. Casou-se com minha filha só por causa de sua riqueza.

— Ai é que a senhora se engana. Casei por causa de minha pobreza...

ELETTRICA DALMACIO

— de —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e Dinâmos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — Fone 21-05

VITÓRIA — E. E. SANTO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

POSTO TEXACO — A margem da
BR 31 — Jardim América
Estado do Espírito Santo

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor

Conselho de Beleza

Deve-se lavar a cabeça com água e sabonete, pelo menos uma a duas vezes por semana no verão e duas a quatro vezes por mês no inverno.

Após completo enxaguamento, deve-se enxugar a cabeça. Se se tem cabelos secos, é necessário untá-los depois com óleo mineral ou vegetal.

Se a tendência é para os cabelos gordurosos deve-se摩擦izar o couro cabeludo com água de colônia.

— — —
Prestar um favor é coisa plausível, mas utilizar esse gesto como gizá, para intronizar-se em assuntos da vida privada da pessoa a quem se auxilia é uma falta em que não se deve incorrer. Tal atitude pode ser causa de extinção da amizade, além de converter o agradecimento em ressentimento.

— — —
Após o enxaguamento, é útil uma fricção em todo o corpo com uma luva de crina ou mesmo um pedaço de pano felpudo.

Os banhos quentes só devem ser usados por indicação médica.

Conselho de Saúde

O BANHO: UMA OBRIGAÇÃO DIÁRIA

O banho geral é indispensável todos os dias, quer faça frio, quer faça calor.

O melhor é o banho frio matinal de chuveiro. Comece-se molhando as mãos e o rosto, deixando depois cair os primeiros jatos sobre as costas. Façase então o ensaboamento. E

continue-se sob o chuveiro por mais 3 a 5 minutos.

Após o enxaguamento, é útil uma fricção em todo o corpo com uma luva de crina ou mesmo um pedaço de pano felpudo.

Os banhos quentes só devem ser usados por indicação médica.

Culinária

PUDIM DE BANANA

Doze bananas prata, 1 calice de vinho branco, 250 gramas de açúcar, 3 colheres de manteiga e 6 ovos. Modo de fazer: Descasque as bananas passe em peneira de taquare e junte o vinho e a manteiga e bata bem; depois o açúcar e os ovos batidos como para pão de Lot. Despeje numa forma untada de manteiga e leve ao forno para passar em banho-maria. Espera esfriar para tirar da forma.

Quadrinhas

Sonhei que tu me disseste,
O que tu nunca me dizes...
Só mesmo em sonho fizeste
As minhas horas felizes...

Tive sede. Com teu beijo
quis matá-la e foi pior!
Depois de morro o desejo
veio um desejo maior!

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDI RIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Av. 33-60 — Rua Florentino Avidor, 488 — Loja

Edifício Murad — Caixa Postal 1753

SOCIAIS

Saldanha Homenageou a Imprensa

A diretoria do Saldanha da Gama, tendo à frente o sr. Erix Guimarães, atual presidente do clube, reuniu a imprensa falada e escrita, na sede social do "Coloso do Forte", ocasião em que lhe prestou uma significativa homenagem, constante

do oferecimento de um coquetel e de brindes.

Na ocasião, o sr. Erix Guimarães apresentou à imprensa e demais diretores do clube e, a seguir, reafirmou o seu propósito de conduzir o "rubro do Forte" pela senda do

No Mundo da Música

Stenior

Concerto N.º 1 de Chopin

Entre os concertos para piano e orquestra compostos pelos músicos dos séculos XVIII e XIX, ocupa, merecidamente, lugar de destaque o nº 1, em Ré Menor, de Chopin, por vários e importantes motivos existentes na própria música. Se Chopin havia sido considerado pelos seus contemporâneos — até o momento de tornar público o concerto — como o "poeta romântico do teclado" simplesmente por causa de sua introspecção e suas mazurcas, baladas, valsas e canções, passou a ser tido como "o mais revolucionário compositor polonês" graças particularmente ao Concerto nº 1, em que não só a orquestra não fica exclusivamente em função de acompanhar o instrumento concorrente, mas também, em muitos compassos, se faz acompanhar por aquele, dando à composição um sentido todo especial, idêntico ao existente nas obras do fundador da "escola romântica," Robert Schumann, particularmente em seu Concerto em Lá Menor.

O Primeiro Movimento do Concerto nº 1, o Allegro Maestoso, é de uma beleza e de um lirismo só comparáveis em composições posteriores do próprio Chopin. O tema gerador a princípio titubeante, toma corpo e virilidade nos acordes da orquestra que precede ao piano. Este, magnificamente, surge e domina todo o restante do movimento, com se preparasse terreno para o Segundo, o Larghetto. A Romanza, que domina todo este Movimento, tanto pelo piano como pela orquestra, e malgrado a presença da famosíssima "Marcha Funebre", por todos conhecida, lembra-nos a beleza lírica do segundo movimento do Concerto nº 2, para piano e orquestra, de Rachmaninoff. E o Terceiro Movimento, o Vivace, em forma de Rondó, eleva-se às culminâncias todo o pensamento revolucionário inspirado pela "Grande Revolução Polonesa".

E execução do Concerto pela Orquestra Filarmônica de Londres, dirigida pelo maestro Sir. Adrian Boult, tendo como solista Frederico Gulda, é excelente e fiel ao pensamento do compositor. Acha-se ela gravada num "Lonplayg", marca London, existente numa das casas do ramo de Vitrória.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diárias das 15 às 19 horas

EDIFÍCIO MURAD — 3º ANDAR — Sala 704

VITÓRIA

progresso. Por fim, disse da confiança que depositava na imprensa para levar avante os seus planos.

Entre os presentes à reunião do Saldanha, anotamos Victor Costa (Presidente da Associação dos Jornalistas), Nilton Santos (7 Dias), Antônio Germano da Silva, (Ass. Jornalistas) Esmara Leonor (Rádio Vitrória), Ustel Frazão e Cesar Sandoval (Rádio Espírito Santo), Osvida Bruzzi Conte (Revista Inter-Brasil), Antônio Barcelos e Hélio Dorea (O Diário), "Carlotto" (A Gazeta), Adam Emil e Muriel Calixte (A Tribuna).

No final da homenagem os diretores do "Coloso do Forte" ofereceram flamulas aos jornalistas presentes, agraciando em nome da classe o colunista Hélio Dorea.

ANIVERSARIANTES

Janeiro

23 — A senhora Emedina Rodrigues dos Santos.

— O jovem Lenine Manoel de Oliveira, de Guacuí.

24 — O senhor Antônio Cardoso.

— A garota Izabel Gomes Barreto.

28 — O senhor Manoel Soares.

— O senhor João Meireles.

— A gentil senhorita Carmem Ribeiro, residente em Colatina.

— A prendada senhorita Maria José Barreto.

29 — O senhor Antônio Paula Morais.

— A gentil senhorita Nilzete Barreto.

30 — A senhora Martina Marques da Silva.

— A senhora Antônia Telles da Silva, progenitória do colégio Antônio Germano, Redator Chefe deste jornal.

31 — A gentil senhorita Perdita Massena, residente em Cachoeiro de Itapemirim.

— A menor Maria Izabel, filha do casal Rubens Campos Dina Ferreira Cruz.

Parabéns a todos com vozes de felicidades de "Folha Capi-xaba".

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-99

Cobi - São Torquato - Mun.

de Espírito Santo - E. Santo,

Caixa Postal, 56

POSTO TEXACO — A margem da
BR 31 — Jardim América
Estado do Espírito Santo

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor

-CINEMA-

"O Processo Negro"

De parceria com Charles Haas (irmão do famoso Hugo Haas), que também escreveu o diálogo, André Cayatte reanunciou "O PROCESSO NEGRO" (Le Dossier Noir), completando assim a sua trilogia cinematográfica sobre o direito penal francês, que tão bem conhece, posto ser, além de escritor e cineasta, advogado. Mas Cayatte não se consegue e foi além ao retratar a questão, como anteriormente fizera ao realizar

"O Direito de Matar" e "Somos Todos Assassinos". Mostra ele, sempre a utilizar o Primeiro e Grande plano, os preferidos, que um juiz honesto e conhecedor de seu dever, se sente impotente em fazer justiça quando uma sociedade falsa e pervera não consente ou tudo faz e emprega para evitar o esclarecimento de um crime do qual ela participou. E a polícia, sempre décil às ordens de quem a comanda e tem dinheiro, transforma-se num aparelho de repressão em favor do crime e contra a justiça que um magistrado humano pretende efetuar. O ritmo do filme não sobre queda, os cortes são precisos e funcionais, percorrendo o "zeit-motiv", que deu origem à realização, do primeiro ao último metro do filme, culminando no apoteótico veredicto do juiz. Realização inteligente, portadora de uma mensagem justiciera e perfeitamente viável, desde que haja boa vontade e consciência, aos magistrados competentes para tais fins.

As interpretações são perfeitas, Bernard Blier, Daniele Delorme, Lea Pandurovane e outros, particularmente os dois primeiros, vivem a altura os personagens que encarnaram.

UM HOMEM TEM TRES METROS DE ALTURA

A TV, que sempre foi o pavor para o cinema, tem dado a esse "scripts" magníficos, ajudando ao invés de prejudicá-lo. Basta lembrar o notável "Martí", originariamente escrito para a TV, peça sem preenções e formalidades, que retratava unicamente o cotidiano na vida de um açougueiro, foi premiado como melhor filme, melhor interpretação masculina e feminina, melhor direção, melhor história e melhor direção, pela Academia de Ciências e Artes de Hollywood, em 1956. Do mesmo modo o "Um Homem e Doze Sentenças", de Chajeski, o mesmo autor de "Martí", mereceu a grande atenção dos críticos mundiais. E outro não é o caso de "Um Homem Tem Três Metros de Altura", que agora vimos. Este, para nós, é de maior significância. Retrata ele o ambiente

Foi com esta interrogação exclamativa que muitos amigos admiravam da minha "coragem" de enfrentar uma viagem além da "corda de ferro".

Cuidado, meu amigo, diziam alguns: se você conseguir atravessar aquela "barreira", fique certo, não voltará mais!

A advertência carinhosa e ao mesmo tempo piedosa vinha reforçada com medidas da "cortina do dólar", nos inviando o passaporte para uma visita à União Soviética e outros "países" sob o controle comunista, como a Letônia, a Estônia, a Lituânia e mesmo o Tibete...

Mesmo assim, partimos numa delegação de partidários da Paz, para tomar parte no Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional que se realizou em Estocolmo, nos dias 16 a 22 de julho do ano passado.

O grupo de brasileiros era numeroso, constituído de advogados, médicos, engenheiros, arquitetos, industriais, jornalistas etc., e de diversos Estados.

Voando pela Panair do Brasil, passamos por vários países e cidades e o nosso primeiro contato com terra "exstranha" foi em Lisboa. Ai ouvimos pela primeira vez u' "bola" do maior Bezerra, nosso companheiro de viagem. Sentados à mesa do restaurante do aeroporto, ele gracejou: Isso aqui é mesmo terra brasileira, veja o carregador, o balconista, o garçom todos são portugueses, tudo igualzinho como no Rio!

Olhe ali, murmuriei-lhe ao ouvido, aquele guarda. Não usa "casse-tête", traz à cinta um bruto "porrete", estamos em terra do Salazar...

artistas são: Jack Warden, Kathleen Maguire e Ruby Dee.

MEU PECADO FOI NASCER

Aproveitando a "deixa" que Otto Preminger, Wyler, Robert Aldrich e outros diretores deram, realizando bons filmes, alguns cineastas de Hollywood, desejando realizar "corajosos" libelos, com os olhos na bilheteria, passaram a entulhar o mercado mundial com coisas como essa, que tomou o subjetivo título de "Meu Pecado Foi Nascer", em que pretendem "retratar" o racismo nos States, tal como lá existe. Pura falsidade. O que fazem, é é pior, pensamos, é justificar aquilo que ninguém pode esconder, particularmente a própria Nação Janque. Seria preferível que nada fizesse, a não ser que desejasse dizer a verdade. Ainda por cima os astros são Iovine De Carlos, uma das maiores racistas americanas, e Clark Gable, um grande canastrão. Nem pago merece ser visto este "abacaxi".

Carlazes da Cidade

CINE SAO LUIZ: (Hoje em cinemascope) CONTE CINCO E MORRA. Com Jeffrey Hunter, Nigel Patrick e Annemarie Düringer.

Amanhã, a partir das 9 horas: (Em superscope) Anthony Perkins, Silvana Mangano e Richard Conte, em — TERRA CRUEL.

CINE CAPIXABA: (Hoje e amanhã em cinemascope) CANTANDO LEVO A VIDA. Tommy Sands, Lili Gentle e Edmond O'Brien, são os protagonistas.

CINE VITORIA: (Hoje em cinemascope) IMPULSOS DA MOCIDADE. Protagonizado por Tab Hunter e Natalie Wood.

Amanhã, a partir das 13 horas: (Em cinemascope) Com Charles Coburn e Nigel Patrick, — COMO MATAR UM TIO RICO.

CINE TRIANON: (Hoje e amanhã em cinemascope) TORMENTA NO PARAISO. Nos principais papéis, Jeff Chandler e Esther Williams.

TEATRO SANTA CECILIA: (Hoje e amanhã) Elvis Presley em PRISIONEIRO DO ROCK AND ROLL.

TEATRO GLORIA: (Hoje e amanhã) UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA. Com John Cassavetes e Kathleen Maguire.

CINE JANDAIA: (Hoje e amanhã em visavision) James Cagney, Viveca Lindfors e John Derek, em — FORA DAS GRADES.

E, neste mesmo dia atingimos a Suíça, sobrevoando o Monte Branco e depois divisamos lá em baixo os lagos azulados de Zurich, onde deveríamos pernoitar.

Levaram-nos para o hotel, num bairro alegre e de grande movimentação noturna, verdadeiro plágio da Mont Marre parisense, para desagrado dos jovens da delegação...

Na manhã seguinte, em grupos saímos para uma visita pelo canário alemão da Suíça. As mulheres não se cansavam de admirar as casas de modas femininas, fazendo contas de câmbio e maldizendo o nosso desvalorizado cruzeiro. Descrever as belezas naturais ou as grandes obras de engenharia e da técnica helvéticas, é chover no molhado, todo mundo já sabe disso. Ante o entusiasmo da maioria, não deixou de falar um brado de indignação do "petróleo é nosso".

— Até aqui o óval ESSO nos persegue, praguejou o Eloy, apertando o braço do major e apontando para um mural. Este,

subitamente completou o protesto: e não falta a propaganda do Beba Coca-Cola, veja aquele anúncio!

A turma do dólar curto, procurava restaurante modesto para fazer a sua refeição, porém o Wey com a sua calma britânica, saboreava o seu melão Cantaloup, regado com bom vinho. Também, pudera, o homem é banqueiro da Lapa em São Paulo.

A tarde deste mesmo dia deixamos o avião da Panair, seguindo uns pela Suissair e outros pela Scandinavian, rumo a Estocolmo. Eu e o Jorge, estudante de arquitetura e o único viajante que se fazia inseparável guarda-chuva, transitamos por Copenhague e ai fizemos transbordo para o avião que vinha de Paris, juntando-nos a outros brasileiros, delegados do médio oriente, árabes, muçulmanos, etc., e, nessa altura,

SEMANA SOCIAL

O. CRIDIO



* Pego os barrigudinhos, a patrôa, Bogui — o cachorrinho — e rumo para Guarapari. Quero lembrar os idos tempos quando aquilo ali era mesmo a Cidade Saude. Mas qual nada. Aquilo agora virou terra de velhotas agarradas nos braços de uns bonitões atarzanados. E de dia; é de noite e a gente fica vendo o espetáculo ridículo das velhotas abraçadas com os atarzanados que ficam no Radium por conta delas. Tá o fim do mundo... Ainda outro dia me encontra um amigo, duas velhotas francesas deram um "show" tirando a roupa em plena praia Preja Quando a polícia veio falar com elas, a resposta veio pronta: "nós somos existencialistas". E' preciso dizer mais alguma coisa? * Encontro o Pereira Franco, companheiro de outros tempos e de outras épocas. Um abraço forte e apertado marca o encontro. Ele, com aquela gefão todo seu, então me explica: "Agora sou psiquiatra. E' a coisa mais deliciosa do mundo a gente penetrar nos recônditos da alma feminina..." * Dois passos à frente, dou de cara com um grupo do qual fazia parte o Beraldo Madeira da Silva. Ele estava dizendo que ia "tocar a madeira em um". Só se for a madeira mesmo Beraldo... * Beraldo pucha Saldanha e Saldanha o Eric que já entrou na minha lista. Pelo que vi, ful o único não convidado para o coquetel. Não há de ser nada não... * O Mário Castro que já foi tudo, quer agora ser presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito. Tá aproveitando a briga do meu colega Kosciusko Barbosa Leão, pra ver se vai ter um empurrãozinho. Mas

também com aquela corpinha, só com um empurrãozinho mesmo... * A noite está quente e cheia de mosquitos aqui próximas das Praias. Noite quente e com mosquitos é um convite para esparecer. Ao longe ouço um ronco surdo. Um carro sem capota se aproxima. Nelle dois rapazes e duas moças quase da vizinhança. Entram firme pela N. S. da Penha rumo a Camburi ou se pecado, quem sabe? Pobres paisinhos que ainda acreditam na história do cursinho noturno para vestibular de... * Tal mãe tal filha, diz o ditado. E lá vão as duas, dia sim, dia não, para os encontros furtivos. E o pior de tudo é que a mizinha é que arranja os programas da filhinha que la ser irmã de Caridade... * Os loiros cabelos de uma viuvinha são os raios de sol dentro das madrugadas quentes de Camburi. Deve ser versatilidade, para não dizer outra coisa, pra toda noite passar num automóvel. Que deve, isso deve... * Dizem, mas não garantir, que o autor da ideia da mudança na cor dos cabelos do Prefeito Adelcio Monjardim é o Atharé "quem anda de lambreta"...

Próximo em Belo Horizonte, como vigarista, João Valejo começou a enumerar casas supostamente assaltadas, visando com isso livrar-se de qualquer panaca. Citou várias joalherias roubadas, entre elas a Petróchi. Dias depois chegava aquela casa comercial um telegrama da polícia mineira nos seguintes termos: "Sua casa foi roubada?". Resposta dada: "Não. Pelo contrário..."

A BANDEIRANTE

Móveis avulsos — Dormitórios e salas completas — Grupos estofados — Colchões de molas

PREÇOS BARATÍSSIMOS

Ave. Cílio Nunes, 281 — Parque Moscoso

VITÓRIA — E. SANTO

Leia «Folha Capixaba»



Oficina Higino

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrogênio — Rebita: Vibrequeim, Enchimentos de Biezas e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — Z. Santo

Dr. Aldemar O. Neves

— Mal sinal, foi o comentário de Itamar, para começar destruir-nos um hospedaria como o de estrume, numa rua de um tal Gatão!

Olhos atentos pelo caminho, enquanto o taxi rumava para o hotel, fomos tomando os pontos de reparo para evitar perdas futuras.

Vencida a primeira etapa da nossa excursão encontravamo-nos, finalmente, na terra onde o Brasil se consagrou campeão internacional do esporte bretão — um dos maiores feitos da diplomacia futebolística — só assim, o nosso país passou a ser mais conhecido e admirado. Tivemos essa confirmação, visitando posteriormente outros países e nas vitrines das casas comerciais de Estocolmo, nunca faltavam fotografias em tamanho grande e às vezes coloridas, da equipe campeã e diante dos mostruários os suécios postados, apontavam e enumeravam os nomes dos jogadores brasileiros: Didi, Vava, Santos etc.

Pela primeira vez na história do mundo ganhamos simpatia e amizade à custa de ponta-pés...

No próximo número: O Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional.

Na sede do Congresso a azá-

Você Vai mesmo á Russia?

POR TERRAS EXTRANHAS

Na mesma hora que o avião da Panair decolava de São Paulo, eu e o Jorge, que havia sido convidado para a cerimônia de abertura do Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional, embarcavam para o aeroporto de São Paulo, rumo a Estocolmo.

Naquela noite, o avião da Panair decolava de São Paulo, rumo a Estocolmo, e eu e o Jorge, que havia sido convidado para a cerimônia de abertura do Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional, embarcavam para o aeroporto de São Paulo, rumo a Estocolmo.

Naquela noite, o avião da Panair decolava de São Paulo, rumo a Estocolmo, e eu e o Jorge, que havia sido convidado para a cerimônia de abertura do Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional, embarcavam para o aeroporto de São Paulo, rumo a Estocolmo.

Naquela noite, o avião da Panair decolava de São Paulo, rumo a Estocolmo, e eu e o Jorge, que havia sido convidado para a cerimônia de abertura do Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional, embarcavam para o aeroporto de São Paulo, rumo a Estocolmo.

Naquela noite, o avião da Panair decolava de São Paulo, rumo a Estocolmo, e eu e o Jorge, que havia sido convidado para a cerimônia de abertura do Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional, embarcavam para o aeroporto de São Paulo, rumo a Estocolmo.

Naquela noite, o avião da Panair decolava de São Paulo, rumo a Estocolmo, e eu e o Jorge, que havia sido convidado para a cerimônia de abertura do Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional, embarcavam para o aeroporto de São Paulo, rumo a Estocolmo.

Naquela noite, o avião da Panair decolava de São Paulo, rumo a Estocolmo, e eu e o Jorge, que havia sido convidado para a cerimônia de abertura do Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional, embarcavam para o aeroporto de São Paulo, rumo a Estocolmo.

Naquela noite, o avião da Panair decolava de São Paulo, rumo a Estocolmo, e eu e o Jorge, que havia sido convidado para a cerimônia de abertura do Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional, embarcavam para o aeroporto de São Paulo, rumo a Estocolmo.

FOLHA FEMININA

Sublime Amor

DE LUTHY

Por quantas vezes vi o amor chegar;
Por quantas vezes vi de mim fugir
E agora que pensei não mais amar,
Amando estou, não posso mais fingir.

Amar e ser amada é não pensar,
Que só em sonho o amor nos possa vir;
Bem real, tão sublime é o despartar,
E a vida que começa é o meu porvir!

Amar e ser no amor correspondida,
E conquistar o céu, a terra enfim!
Amar é ter você por toda a vida;

E quando os nossos passos fraquejarem,
Com o perpassar dos anos, já no fim,
Lembrar-se-ão de nós os que se amarem!

BOAS MANEIRAS

Não se deve consultar nunca o tempo mínimo para cumprir o relógio, durante uma visita que se faz, como se calculasse

o tempo mínimo para cumprir esse "dever". Do mesmo modo, quando se é visitada, comete-

se grave falta, olhar a todo o momento para o relógio, de

maneira que a visita se veja constrangida a se despedir, por

se sentir incomodada.

Prestar um favor é coisa plausível, mas utilizar esse gesto como gazuá, para intronter-se em assuntos da vida privada da pessoa a quem se auxilia é uma falta em que não se deve incorrer. Tal altitude pode ser causa de extinção da amizade, além de converter o agradecimento em ressentimento.

Conselho de Saúde

Se se quiser guardar alguma quantidade de vinho engarrafado é necessário colocar essas mesmas garrafas em sentido horizontal e em lugar que não

seja muito sujeita a vibrações intensas.

As estatuas e demais objetos de gesso não devem ficar expostos à ação do tempo, porque se estragam com muita facilidade.

continue-se sob o chuveiro por mais 3 a 5 minutos.

Após o enxaguamento, é útil uma fricção em todo o corpo com uma luva de crina ou mesmo um pedaço de pano felpudo.

Os banhos quentes só devem ser usados por indicação médica.

Culinária

O BANHO: UMA OBRIGAÇÃO DIÁRIA

O banho geral é indispensável todos os dias, quer faça frio, quer faça calor.

O melhor é o banho frio matinal de chuveiro. Comece-se molhando as mãos e o rosto, deixando depois cair os primeiros jatos sobre as costas. Façase então o ensaboamento. E

do oferecimento de um coquitel e de brindes.

Na ocasião, o sr. Erix Guimarães apresentou à imprensa falada e escrita, na sede social e demais dirigentes do clube e, a seguir, reafirmou o seu propósito de conduzir o "rubro do Forte" pela senda do progresso. Por fim, disse da confiança que depositava na imprensa para levar avante os seus planos.

Entre os presentes à reunião de Saldanha, anotamos Victor Costa (Presidente da Associação dos Jornalistas), Nilton Santos (7 Dias), Antônio Germano da Silva, (Ass. Jornalistas) Esdras Leonor (Rádio Vitória), Ustiel Frazão e Cesar Sandoval (Rádio Espírito Santo), Odiva Bruzzi Conte (Revista Inter-Brasil), Antônio Barcelos e Hélio Dorea (O Diário), "Carlo" (A Gazeta), Adam Emil e Mário Calixte (A Tribuna).

No final da homenagem os diretores do "Colosso do Forte" ofereceram flamulas aos jornalistas presentes, agradecendo em nome da classe o colunista Hélio Dorea.

Entre os presentes à reunião

de Saldanha, anotamos Victor

Costa (Presidente da Associação dos Jornalistas), Nilton

Santos (7 Dias), Antônio Germano da Silva, (Ass. Jornalistas)

Esdras Leonor (Rádio Vitória), Ustiel Frazão e Cesar Sandoval

(Rádio Espírito Santo), Odiva

Bruzzi Conte (Revista Inter-

Brasil), Antônio Barcelos e Hélio

Dorea (O Diário), "Carlo"

(A Gazeta), Adam Emil e Mário

Calixte (A Tribuna).

No final da homenagem os

diretores do "Colosso do Forte" ofereceram flamulas aos

jornalistas presentes, agradecendo em nome da classe o

colunista Hélio Dorea.

ANIVERSARIANTES

Janeiro

23 — A senhora Eneida Rodrigues dos Santos.

— O jovem Lenine Manoel de Oliveira, de Guapimirim.

24 — O senhor Antônio Cardoso.

— A garota Izabel Gomes Barreto.

28 — O senhor Manoel Soares.

— O senhor João Meireles.

— A gentil senhorita Carmem Ribeiro, residente em Cotatiba.

— A prendada senhorita Maria José Barreto.

29 — O senhor Antônio Paula Moraes.

— A gentil senhorita Nilzele Barreto.

30 — A senhora Martina Marques da Silva.

— A senhora Antônia Teles da Silva, progenitora do colega Antônio Germano, Redator Chefe deste jornal.

31 — A gentil senhorita Perdita Massena, residente em Cachoeiro de Itapemirim.

— A menor Maria Izabel,

filha do casal Rubens Campos Dina Ferreira Cruz.

— Parabéns a todos com votos de felicidades de "Folha Capi-

xaba".

Mobiliadora Modêlo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIÁRIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Av. 33-60 — Rua Florentino Aviú, 488 — Loja
Edifício Murad — Caixa Postal 1753

SOCIAIS

Saldanha Homeageou a Imprensa

A diretoria do Saldanha da Gama, tendo à frente o sr. Erix Guimarães, atual presidente do clube, reuniu a imprensa

falada e escrita, na sede social

e demais dirigentes do clube e, a seguir, reafirmou o seu

propósito de conduzir o "ru-

bro do Forte" pela senda do

No Mundo da Música

Stentor

Concerto N.o 1 de Chopin

Entre os concertos para piano e orquestra compostos pelos músicos dos séculos XVIII e XIX, ocupa, merecidamente, lugar de destaque o nº 1, em Ré Menor, de Chopin, por vários e importantes motivos existentes na própria música. Se Chopin havia sido considerado pelos seus contemporâneos — até o momento de tornar público o concerto — como o "poeta romântico do teclado" simplesmente por causa de sua introspecção e suas mazurcas, baladas, valsas e canções, passou a ser tido como "o mais revolucionário compositor polonês" graças particularmente ao Concerto nº 1, em que não só a orquestra não fica exclusivamente em função de acompanhar o instrumento concertante, mas também, em muitos compassos, se faz acompanhar por aquele, dando à composição um sentido todo especial, idêntico ao existente nas obras do fundador da "escola romântica," Robert Schumann, particularmente em seu Concerto em Lá Menor.

O Primeiro Movimento do Concerto nº 1, o Allegro Maestoso, é de uma beleza e de um lirismo só comparáveis em composições posteriores do próprio Chopin. O tema gerador a princípio titubeante, toma corpo e virilidade nos acordes da orquestra que precede ao piano. Este, magnificamente, surge e domina todo o restante do movimento, com se preparasse terreno para o Segundo, o Largo. A Romanza, que domina todo este Movimento, tanto pelo piano como pela orquestra, e malgrado a presença da famosíssima "Marcha Funebre", por todos conhecida, lembra-nos a beleza lírica do segundo movimento do Concerto nº 2, para piano e orquestra, de Rachmaninoff. E o Terceiro Movimento, o Vivace, em forma de Rondó, eleva-se às culminâncias todo o pensamento revolucionário inspirado pela "Grande Revolução Polonesa".

E execução do Concerto pela Orquestra Filarmônica de Londres, regida pelo maestro Sir. Adrian Boult, tendo como solista Frederico Gulda, é excelente e fiel ao pensamento do compositor. Acha-se ela gravada num "Longplay", marca London, existente numa das casas do remo de Vila Real.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL
Consultas diariamente das 18 às 19 horas

EDIFÍCIO MURAD — 3º andar — Sala 704

VITÓRIA

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

POSTO TEXACO — A margem da
BR 31 — Jardim América
Estado do Espírito Santo

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Moto

-CINEMA-

"O Processo Negro"

De parceria com Charles Haas (irmão do famoso Hugo Haas), que também escreveu o diálogo, André Cayatte reançou "O PROCESSO NEGRO" (Le Dossier Noir), completando assim a sua trilogia cinematográfica sobre o direito penal francês, que tão bem conhece, posto ser, além de escritor e mestre, advogado. Mas Cayatte não se consegue e foi, aliás, ao retratar a questão, como anteriormente fizera ao realizar

"O Direito de Matar" e "Somos Todos Assassinos". Ilustra ele, sempre a utilizar o Primeiro e Grande plano, seus preferidos, que um juiz honesto e conhecedor de seu dever, se sente impotente para fazer justiça quando uma sociedade falsa e pervera não consente ou tudo faz e emprega para evitar o esclarecimento de um crime do qual ela participou. E a polícia, sempre dócil às ordens de quem a comanda e tem dinheiro, transforma-se num aparelho de repressão em favor do crime e contra a justiça que um magistrado humano pretende efetuar. O ritmo do filme não sufre queda, os cortes são precisos e funcionais, percorrendo o "leit-motiv", que deu origem à realização, do primeiro ao último metro do filme, culminando no apoteótico veredicto do juiz. Realização inteligente, portadora de uma mensagem justiciera e perfeitamente viável, desde que haja bôa vontade e consciência, aos magistrados competentes para tais fins.

As interpretações são perfeitas, Bernard Blier, Danièle Delorme, Léa Panoval e outros, particularmente os dois primeiros, vivem a altura os personagens que encarnaram.

UM HOMEM TEM TRES METROS DE ALTURA

A TV, que sempre foi o pavor para o cinema, tem dado a este "scripts" magníficos, ajudando ao invés de prejudicá-lo. Basta lembrar o notável "Marti", originalmente escrito para a TV, peça sem pretenções e formalidades, que retratava unicamente o cotidiano da vida de um açoqueiro, foi premiado como melhor filme, melhor interpretação masculina e feminina, melhor direção, melhor história e melhor direção, pela Academia de Ciências e Artes de Hollywood, em 1956. Do mesmo modo o "Um Homem e Doze Senças", de Chajewski, o mesmo autor de "Marti", mereceu a grande atenção dos críticos mundiais. E outro não é o caso de "Um Homem Tem Três Metros de Altura", que agora vimos. Este, para nós, é de maior significância. Retrata ele o ambiente

Cartazes da Cidade

CINE SAO LUIZ: (Hoje em cinemascope) CONTE CINCO E MORRA. Com Jeffrey Hunter, Nigel Patrick e Annemarie Düringer.

Amanhã, a partir das 9 horas: (Em superscope) Anthony Perkins, Silvana Mangano e Richard Conte, em — TERRA CRUEL.

CINE CAIXABA: (Hoje e amanhã em cinemascope) CANTANDO LEVO A VIDA. Tommy Sands, Lili Gentle e Edmond O'Brien, são os protagonistas.

CINE VITORIA: (Hoje em cinemascope) IMPULSOS DA MOCIDADE. Protagonizado por Tab Hunter e Natalie Wood.

Amanhã, a partir das 13 horas: (Em cinemascope) Com Charles Coburn e Miguel Patrick, — COMO MATAR UM TIO RICO.

CINE TRIANON: (Hoje e amanhã em cinemascope) TORMENTA NO PARAISO. Nos principais papéis, Jeff Chandler e Esther Williams.

TEATRO SANTA CECILIA: (Hoje e amanhã) Elvis Presley em PRISIONEIRO DO ROCK AND ROLL.

TEATRO GLORIA: (Hoje e amanhã) UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA. Com John Cassavetes e Kathleen Maguire.

CINE JANDAJA: (Hoje e amanhã em vistavision) James Cagney, Viveca Lindfors e John Derek, em — FORA DAS GRADES.

Foi com esta interrogação exclamativa que muitos amigos se admiravam da minha "coragem" de enfrentar uma viagem além da "corda de ferro".

Cuidado, meu amigo, diziam alguns: se você conseguir atravessar aquela "barreira", fique certo, não voltará mais!

A advertência carinhosa e ao mesmo tempo piedosa vinha reforçada com medidas da "corda do dólar", nos invalidando o passaporte para uma visita à União Soviética e outros "países" sob o controle comunista, como a Letônia, a Estônia, a Lituânia e mesmo o Tibete...

Mesmo assim, paramos numa delegação de partidários da Paz, para tomar parte no Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional que se realizou em Estocolmo, nos dias 16 a 22 de julho do ano passado.

O grupo de brasileiros era numeroso, constituído de advogados, médicos, engenheiros, arquitetos, industriais, jornalistas etc., e de diversos Estados.

Voando pela Panair do Brasil, passamos por vários países e cidades e o nosso primeiro contado com terra "extraña" foi em Lisboa. Ai ouvimos pela primeira vez u'a "bola" do major Bezerra, nosso companheiro de viagem. Sentados à mesa do restaurante do aeroporto, ele gracejou: Isto aqui é mesmo terra brasileira, veja o carregador, o balconista, o garçom, todos são portugueses, tudo igualzinho como no Rio!

— Olhe ali, murmurou-lhe ao ouvido, aquele guarda. Não usa "casse-tête", traz à cinta um bruto "porrete", estamos em terra do Salazar...

E, neste mesmo dia atingimos a Suíça, sobrevoando o Monte Branco e depois divisamos lá em baixo os lagos azulados de Zurich, onde deveríamos pernoitar.

Levarram-nos para o hotel, num bairro alegre e de grande movimentação noturna, verdadeiro plágio da Mont Marre parisense, para desagrado dos jovens da delegação...

Na manhã seguinte, em grupos saímos para uma visita pelo cantão alemão da Suíça. As mulhères não se cansavam de admirar as casas de modas femininas, fazendo contas de câmbio e maldisendo o nosso desvalorizado cruzeiro. Descrever as belezas naturais ou as grandes obras de engenharia e a técnica helvética, é chover no molhado, todo mundo já sabe disso. Ante o entusiasmo da maioria, não deixou de falar um brado de indignação do "petróleo é nosso":

— Até aqui o oval ESSO nos persegue, praguejou o Eloy, puxando o braço do major e apontando para um mural. Este,

subitamente completou o protesto: e não falta a propaganda da Beba Coca-Cola, veja aquele anúncio!

A turma do dólar curto, procurava restaurante modesto para fazer a sua refeição, porém o Wey com a sua calma britânica, saboreava o seu melão, Cantaloup, regado com bom vinho. Também, pudera, o homem é banqueiro da Lapa em São Paulo.

A tarde deste mesmo dia deixamos o avião da Panair, seguindo uns pela Suissair e outros pela Scandinavian, rumo à Estocolmo. Eu e o Jorge, estudante de arquitetura e o único viajante que se fazia acompanhar de um inseparável guarda-chuva, transitamos por Copenhague e ai fizemos transbordo para o avião que vinha de Paris, juntando-nos a outros brasileiros, delegados do médio oriente, árabes, muçulmanos, etc., e, nessa altura,

começa a se formar a Babel do Congresso.

Da terra do Rei-regente de orquestra e de Anderson, escritor dinamarquês da juventude (o Monteiro Lobato de lá), alcançamos voo para a Suécia, de baixo de frio intenso e fortes rajadas de vento.

No aeroporto de Estocolmo, onde chegamos à noite, nos misturamos com sírios, egípcios, indú, japoneses, chineses etc., todos falando ao mesmo tempo, uns exultantes com a vitória da revolução no Iraque e outros apreensivos com a ameaça de invasão do Líbano por forças armadas estrangeiras. Naquele confuso, perdi-me do companheiro poliglota. Deu-me vontade de gritar: "vocês viram por ai um homem com um guarda-chuva preto?" Arre, achei-o! O seu objeto incômodo foi providencial, facilitou-me a busca.

Na sede do Congresso, a azá-

fama era mais intensa e o nosso amigo Rodrigues, da Comissão de Recepção, não tinha mísulas a medir, ia distribuindo os delegados latino-americanos pelos mais diversos hotéis. Coube a mim, juntamente com outros brasileiros, um tal de hotel Strommen, numa rua de nome complicado, mas que terminava por uma palavra Ga-

tan.

Vencida a primeira etapa da nossa excursão encontravamo-nos, finalmente, na terra onde o Brasil se consagrou campeão internacional do esporte bretão — um dos maiores feitos da diplomacia futebolística — só assim, o nosso país passou a ser mais conhecido e admirado. Tivemos esta confirmação, visitando posteriormente outros países e nas vitrines das casas comerciais de Estocolmo, nunca faltavam fotografias em tamanho grande e às vezes coloridas, da equipe campeã e diante dos mostruários os suécios postados apontavam e enumeravam os nomes dos jogadores brasileiros: Didi, Vava, Santos etc.

Pela primeira vez na história do mundo ganhamos simpatia e amizade à custa de ponta-pés...

— No próximo número: O Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional.

SEMANA SOCIAL

O. CRIDIO



artistas são: Jack Warden, Kathleen Maguire e Ruby Dee.

MEU PECADO FOI NASCER

Aproveitando a "deixa" que Otto Preminger, Wyler, Robert Aldrich e outros diretores deram, realizando bons filmes, alguns cineastas de Hollywood, desejando realizar "corajosas" libelos, com os olhos na bilheteria, passaram a entulhar o mercado mundial com coisas como esta, que tomou o subjetivo título de "Meu Pecado Foi Nascer", em que pretendem retratar o racismo nos Estados, tal como lá existe. Pura falsidade. O que fazem, e é pior, pensamos, é justificar aquilo que ninguém pode esconder, particularmente a própria Nação Janque. Seria preferível que nada fizesse, a não ser que desejasse dizer a verdade. Ainda por cima os astros são Ivonne De Carlos, uma das maiores racistas americanas, e Clark Gable, um grande canastrão. Nem pago merece ser visto este "abacaxi".

O negro Sidney Poitier, o interprete de "Sementes da Violência", de Richard Brooks, está magnífico, juntamente com John Cassavetes. Os outros

também com aquieles corpinhos, só com um empurrãozinho mesmo... A noite está quente e cheia de mosquitos aqui próximos da Praia. Noite quente e com mosquitos é um convite para esfriar. Ao longo ouço um ronco surdo. Um carro sem capota se aproxima. Nela dois rapazes e duas moças quase da vizinhança. Entram firme pela N. S. da Penha rumo a Camburi ou a pecado, quem sabe? Pobres pâisinhos que ainda acreditam na história do cursinho noturno para vestibular de... Tal mãe tal filha, diz o ditado. E lá vão as duas, dia sim, dia não, para os encontrozinhos furtivos. E o pior de tudo é que a moçinha é que arranja os programas da filhinha que la ser irmã de Caridade... Os loiros cabelos de uma viuvinha são os raios de sol dentro das madrugadas quentes de Camburi. Deve ter versatilidade, para não dizer outra coisa, pra toda noite passar num automóvel. Que deve, isso deve... Dizem, mas não garantir, que o autor da idéia da mudança na cor dos cabelos do Prefeito Adelio Monjardim é o Atharé "quem anda de lambreta"...

Próximo em Belo Horizonte, como vigarista, João Valejo começou a enumerar casas supostamente assaltadas, visando com isso livrar-se de qualquer panaca. Citou várias joalherias roubadas, entre elas a Petrochi. Dias depois chegava àquela casa comercial um telegrama da polícia mineira nos seguintes termos: "Sua casa foi roubada?" Resposta dada: "Não. Pelo contrário..."

A BANDEIRANTE

Móveis avulsos — Dormitórios e salas completas — Grupos estofados — Colchões de molas

PREÇOS BARATÍSSIMOS

Ave. Cleto Nunes, 281 — Parque Moscoso

VITÓRIA — E. SANTO

Leia «Folha Capixaba»



Oficina Higino

Serviços de Torno em Geral — Seda Oxigênio, Eletrólito — Retífica; Virabrequim, Enchimentos de Biezas e Embuchamentos em Geral

JOSÉ DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Bernardo — E. Santo

POR TERRAS EXTRANHAS

Você Vai mesmo á Russia?

Dr. Aldemar O. Neves

— Mal sinal, foi o comentário de Iamar, para começar de ramos um hospedaria como o de estrume, numa rua de um tal Gatão!

Olhos atentos pelo caminho, enquanto o taxi rumava para o hotel, fomos tomando os pontos de reparo para evitar perdas futuras.

Vencida a primeira etapa da nossa excursão encontravamo-nos, finalmente, na terra onde o Brasil se consagrou campeão internacional do esporte bretão — um dos maiores feitos da diplomacia futebolística — só assim, o nosso país passou a ser mais conhecido e admirado. Tivemos esta confirmação, visitando posteriormente outros países e nas vitrines das casas comerciais de Estocolmo, nunca faltavam fotografias em tamanho grande e às vezes coloridas, da equipe campeã e diante dos mostruários os suécios postados apontavam e enumeravam os nomes dos jogadores brasileiros: Didi, Vava, Santos etc.

Pela primeira vez na história do mundo ganhamos simpatia e amizade à custa de ponta-pés...

— No próximo número: O Congresso pelo Desarmamento e a Cooperação Internacional.

— Notícias do Interior —

Cachoeiro: Voltou a Faltar Água na Cidade

Torneiras secas durante quatro dias, enquanto prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos da futura Avenida Lacerda Aguiar — Carestia fincou pé — Fiscalização "não dá bola" a sujeira das ruas que passaram a ter (animais) novos traseuntes

Cachoeiro de Itapemirim, Janeiro (do correspondente) — A falta d'água na cidade, particularmente no Amarelo, está sendo causa de constantes apelos às autoridades responsáveis pela atual situação, que até agora nada resolveram.

O indispensável líquido só chega às caixas residenciais depois das 23 horas e existem ocasiões que nem mesmo depois desse horário.

Em muitas residências, como acontece nas situadas à Rua Jerônimo Monteiro, a água passa quinze e mais dias sem aparecer nas torneiras.

Calcula-se que um dos maiores problemas do sr. Raimundo Andrade, Prefeito a partir de 31 próximo, seja o de desentrar a máquina administrativa do município, fazendo-a funcionar à pleno vapor.

MODERNA AVENIDA — Prosseguem em ritmo apressado os

trabalhos de terraplanagem da rua Ruy Barbosa, local onde será aberta a Avenida Francisco Aguiar.

Diz-se que a futura avenida será uma das mais modernas do Estado e lógicamente a principal da cidade.

CARESTIA — Não se trata de um fenômeno isolado no Brasil, mas o certo é que a carestia tomou conta da cida-

de. Carestia em tudo. Nos preços dos gêneros de primeira necessidade, nas verduras e frutas, sem se falar no vestuário e calçado. Nenhuma casa comercial, nenhum armazém de secos e molhados, parece querer fugir à regra — muito triste e má para o povo. Até mesmo no Mercado Municipal, donde carestia fincou pé. E' o fim... se não de tudo, pelo menos das vítimas da fome.

SUJEIRA E RELAXAMENTO

Canos furados, calcamento danificados, montões de lixo em toda parte, passeios que não convidam a passeio algum, está assim a nossa cidade. A fiscalização da Prefeitura "não dá bola" às irregularidades e o mesmo faz a sua "correlegiaria" do Centro de Saúde.

Na Rua 13 de Maio, na linha do Rio, poderá ser encontrado o testemunho eloquente desta afirmação. Quem duvidar que faça uma leve visita àquele local.

ANIMAIS — Como se não bastasse todos estes tormentos,

existe ainda o caso dos animais que, agora, passeiam pelas ruas da cidade como se fossem gente. Assim resolvem os seus donos e assim consentiu a Prefeitura.

CINEMA — Os cinemas da emprêsa Fluminense, estão apresentando, desde quinta-feira última, a película com Tyrone Power, Mai Zierling e Maura Lister — BARCO SEM RUMO. A crônica especializada da Capital da República teve palavras de elogios à esta fila, colocando-a entre as "grandes" — não ABACAXIS — produzidas por Hollywood.

Em Colatina

Lotes da Prefeitura: "Gratificação" aos Amigos Políticos do Prefeito Giuberti

Arrembado o patrimônio do município em 8 milhões de cruzeiros — Terrenos da Rua 14 de julho terão o mesmo fim — Visível propósito de dificultar a administração Brotas

Colatina, Janeiro (do correspondente) — O caso da venda dos lotes da ESPLANADA, de propriedade da Prefeitura, está dando o que falar. E' que a transação que poderia ser normal está servindo a fins políticos. O sr. Raul Giuberti, prefeito recém-eleito Vice-Governador do Estado, está gratificando bem a todos quantos colaboraram na sua campanha eleitoral, sem se importar com o que possa o seu gesto ocasionar a futura administração do município.

Assim, muitos requerimentos antigos foram postos à margem, no sentido de que fossem atendidos os amigos políticos do Prefeito Giuberti.

Agora que os lotes da Esplanada estão se esgotando virou-se o Prefeito para os terrenos baldios próximos à Rua 14 de Julho que, segundo comentam, já foram igualmente divididos em lotes com a mesma finalidade.

Vê-se em tudo o propósito de travar ou que não seja isso, de pelo menos dificultar a administração do sr. Moacyr Brotas, Prefeito do município a partir do próximo dia 31.

Calcula-se que sómente os lotes da Esplanada vendidos em transação ilegal, tenham o valor aproximado de Cr\$... 8.000.000,00 (oitocentos milhão de cruzeiros), importância fugida dos cofres municipais.

I.º Festival Folclórico em Conceição da Barra

Sob os auspícios da Comissão Espiritanense de Folclore, realizar-se-a em Conceição da Barra o 2º Festival Folclórico, marcado para os dias 31 de corrente e 1º de fevereiro.

O Dr. Renato Pacheco, membro da C.E.F. e atual Juiz de Direito de Conceição da Barra, preparou os grupos folclóricos que se apresentarão no festival, constando da representação do tradicional Alarde, Baile de Congo, Reis de Bo, e, possivelmente, as Pastorinhas.

Coincidindo com a posse do novo Prefeito Municipal o Festival revistir-se-á do maior brilhantismo, pois, tanto o Prefeito a se empossar como o sr. Bento Daher, estão dando todo o apoio à realização do festival. Dessa forma, a cidade mimoso de Conceição da Barra, estará engalanada para receber grande número de pessoas para assistir essas raras apresentações folclóricas.

Segundo informações do Dr. Guilherme Santos Neves, Secretário-geral da C.E.F., o 2º Festival Folclórico contará com a presença de proeminentes figuras do Rio de Janeiro e São Paulo, entre as quais se contará Manuel Diegues, Marcel Gótheret e tantos outros que virão prestigiar o Festival.

Estando o convite à todas as pessoas que desejarem assistir esse belíssimo espetáculo folclórico em Conceição da Barra, a Comissão Espiritanense de Folclore, por nosso intermédio, avisa que qualquer outra informação poderá ser pedida ao Dr. Guilherme Santos Neves, telefone 27-88 ou ao sr. Hermógenes Lima Fonseca neste jornal.

Colatina em "Folha"

POR COLATINENSE

POLÍTICA

Cumprindo um programa pre-estabelecido o Deputado Federal Dr. Ramon de Oliveira Netto, o deputado estadual Sr. Aicy de Almeida e o Sr. Ottoniel Bezerra, representando o Prefeito eleito, Sr. Moacyr Brotas, impossibilitado de viajar a conselho médico, visitaram as Vilas de São Domingos, Gov. Lindemberg e Novo Brasil onde receberam pressivas manifestações de apreço por parte do povo dessas localidades. O deputado Federal Dr. Ramon de O. Netto teve oportunidade de agradecer pessoalmente a confiança que lhe foi depositada e reafirmou o seu propósito de se bajar pela causa nacionalista e envidar todos os esforços no sentido de satisfazer as justas reivindicações dos lavradores.

x x x

Os vereadores de nossa mal-fada Câmara continuam votando proposições imorais de interesses puramente pessoais, desrespeitando assim o mandato que o povo lhes confiou.

Na última sessão os Edis colatinenses distribuíram favores às mãos cheias, em forma de lotes, gratificações a quantos nunca fizeram júris às dívidas de mão beijadas. Triste fim para uma triste Câmara...

x x x

A comissão organizadora dos festejos para a posse do Prefeito eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, Sr. Moacyr Brotas e os novos vereadores eleitos, já está se movimentando para dar maior realce e brilhantismo às festividades do dia 31 de janeiro próximo. Virão diversas delegações do interior para assistir o empossamento dos novos dirigentes do município.

x x x

NUCLEO DA ASSOCIAÇÃO PRO MELHORAMENTO

A Associação Pró Melhoramento de Colatina, através de seu Presidente, Dr. Caetano Magalhães, empossou domingo passado a diretoria eleita do núcleo do populo, e abandonando Bairro de São Sebastião de Colatina Velha. Mais de cento e cinquenta pessoas tomaram parte na cerimônia de posse e unidos firmaram propósito de se baterem pelo progresso do Bairro. Estiveram presentes também o Sr. João Luiz da Silva e Pedro Frade. O Sr. Moacyr Brotas, Prefeito eleito, se fez representar pelo Sr. João Luiz.

x x x

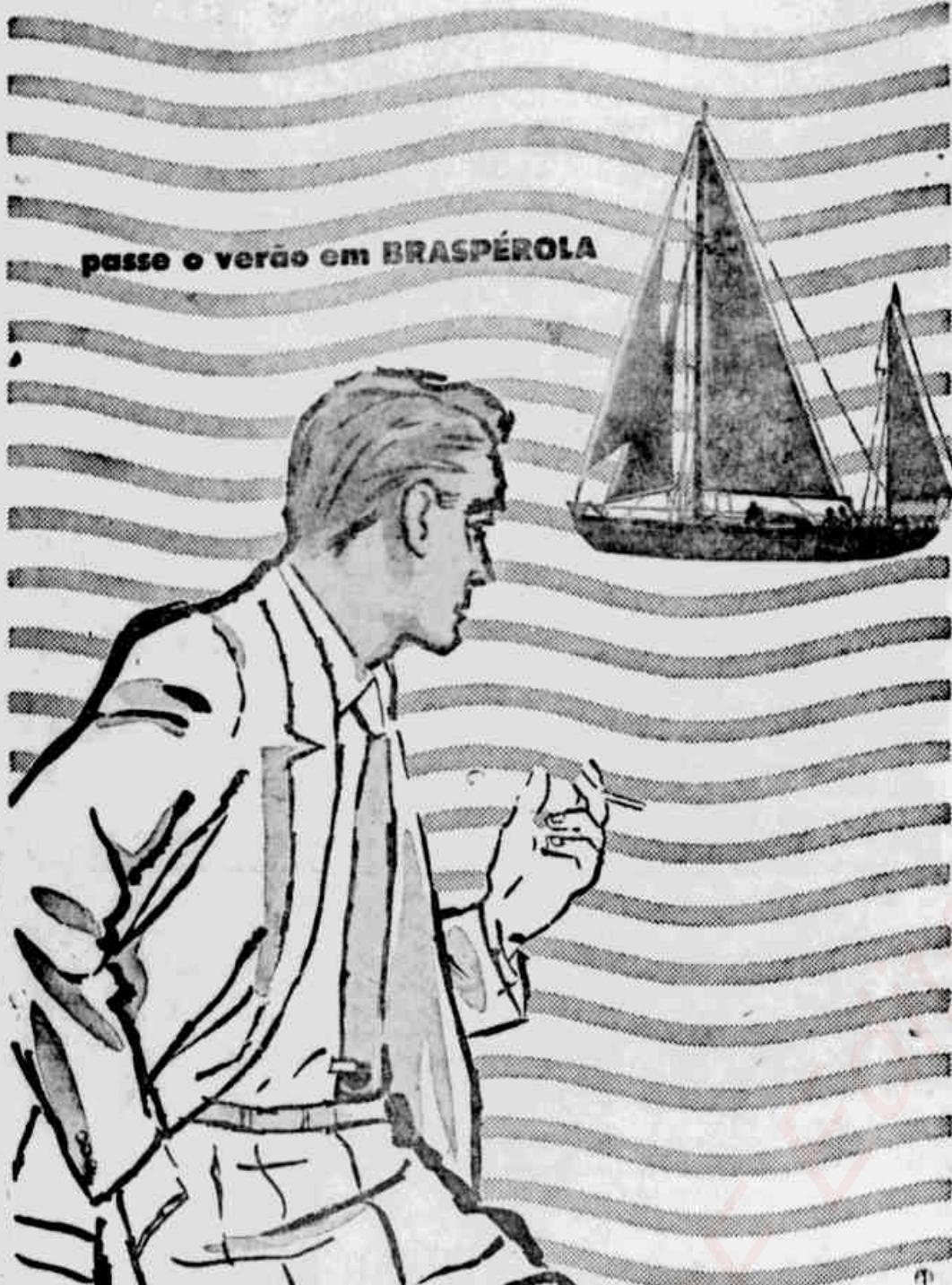
DESASTRE

Um ônibus da empreza Aguias Branca sofreu violento tombamento no dia 6 do corrente, próximo a igreja Ebenezia.

Por obra do acaso, apenas duas pessoas das 90 que viajavam no interior do coletivo sofreram ferimentos de gravidade. Uma senhora teve fratura interna do braço direito e uma senhorita da clavícula esquerda. As demais pessoas sofreram apenas pequenos ferimentos.

O estouro de um pneu "carca" deu origem ao acidente.

passe o verão em BRASPEROLA



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPEROLA a temperatura

é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPEROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos pôlos?

O puro linho BRASPEROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre.

Para suas roupas de verão, exija BRASPEROLA — a marca do linho puro.

Brasperola — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Brasperola — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Brasperola — o puro linho - oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.



BRASPEROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPEROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

CUICAS & TAMBORINS

O Verdadeiro Jornal dos Foliões Capixabas

NUMERO 2

ANO 1959

O Náutico em Grande Gala; Belíssima Sede Social — 10 Anos de Lutas

Tudo era sorriso e alegria na família rubro-negra, na noite de terça-feira última. Os baluartes do velho Náutico Brasil cantavam a vitória alcançada após 10 anos de ingentes sacrifícios, de canseiras e esforços inauditos, oferecendo ao corpo social uma sede magnífica, inaugurando-a numa brilhante solenidade.

Coube ao Dr. Jair Dessaunier fazer o relato das lutas incessantes e cotidianas, obsecadas pela idéia de elevar o Náutico Brasil ao nível das grandes agremiações sociais de Vitória. Descreveu passo a passo o caminho percorrido, citando episódios e nomeando os heróis da gloriosa jornada.

Saudaram os bravos dirigentes do Náutico, congratulando-se com a vitória alcançada, o Presidente do Saldanha Eryx Guimarães, Juarez da A.A. S. João, Victor Costa, em nome da imprensa de nossa Capital, o sr. Hermógenes Lima Fonseca Presidente da UBES e o sr. João Baptista pelo Caicara.

Presidindo a cerimônia o sr. José Oliveira, atual Presidente do Náutico, encerrou brilhantemente a solenidade, afirmando o seu propósito de levar a termo a obra iniciada.

A numerosa e seleta assistência que superlotava as dependências não se cansava de admirar a decoração e, principalmente, a disposição do salão com suas galerias em vários

planos, deixando livre a pista de danças, com uma circulação perfeita nas grandes festas.

Esta, assim, de parabens a sociedade capixaba com a inauguração da sede social do Náutico Brasil, com uma riqueza

de detalhes que a embelezam, nada devendo em conforto e beleza às demais sedes sociais de nossa Ilha.

Parabens e parabens Náutico Brasil.

A UBES Capitulou

O decreto baixado na semana passada pela Presidência da UBES, determinando a paralisação dos ensaios em virtude da Prefeitura não ter se manifestado e nenhuma providência ser tomada para os preparativos do carnaval, foi revogado, pois que o sr. Adelmo Monjardim em entendimentos com o sr. Oswaldo Guimarães, acertou a nomeação de uma comissão para estudar e programar as medidas que já estão sentidas postas em prática.

Tal atitude da UBES merece a solidariedade de tantos

quantos sabem que o nosso carnaval de rua reside unicamente nas batucadas e escolas de samba. A imprensa colocou-se imediatamente ao lado das batucadas, reclamando a atenção dos dirigentes do Município.

Tudo acertado, voltou a se reunir o Conselho de Representantes, tomado as deliberações necessárias ao preparo das carreiras, dos sambistas e dos batucadores.

O povo terá, assim, o que ver durante os três dias de Momo.

— NA PASSARELA —

ATIVIDADES DAS

BATUCADAS

No Q.G. da UBES colhemos preciosas informações quanto as festividades das Batucadas em preparativos para o carnaval, que apresentamos num ligeiro destile.

CENTENARIO

Havia nos arraiais do Centenário certa dúvida: se continuariam como Batucada ou se transformariam em Escola, não sabemos até agora qual a vencedora.

ANDARAI

Bolinha estava indeciso: saiu ou não saiu, porém, ante a nova posição da UBES redobraram os ensaios e tudo faz crer que os andaraienses se apresentarão em grande forma.

CAPRICHOSOS DE MULEMBA

O almirante Magalhães bateu ordens aos seus comandados, entre os quais tivemos conhecimento de que deu ordens ao seu pessoal para que os ensaios sejam feitos diariamente todas as noites, pois, apesar de não ter competidor, não quer perder a forma com que sempre se apresentou.

CHAPEU DO LADO

Eduardo limita-se a sorrir, prefere guardar silêncio. Ainda mais com a responsabilidade de detentor da Taça Mundial.

PRAZER DAS MORENAS

Não se tem notícias do que está havendo lá pelos lados de Golabeiras. Onde estão os tamborins, seu Alfredo?

ESTRELA

Genésio e Ailton Baixinho começaram cedo os seus ensaios, lutando sempre com sérias dificuldades.

Soubemos que o Estrela se dirigiu à UBES comunicando de que iria mudar de cores, pois o preto e o vermelho não realça. Que os estrelenses estão com a razão, estão. Mas que o pessoal do futebol vai gostar, isto não vai não.

GIRASOL

Consta que dona Geralda está no Rio. Será que ela vai aparecer à última hora?

Dois Desfiles

Segundo a opinião reinante entre os maiores da UBES o desfile de suas entidades será dividido em duas partes, uma no domingo das Batucadas e na segunda-feira a apresentação das Escolas.

Caso prevaleça essa idéia terá o povo a oportunidade de apreciar dois grandes espetáculos que, por certo, agradarão muito. No terceiro dia, então, será feita a entrega dos prêmios aos vencedores.

Será Construída a Passarela

A Comissão designada pelo sr. Prefeito para programar o carnaval tendo em vista a animação que trouxe no ano passado às ruas centrais, resolveu mandar construir a passarela para o desfile de Batucadas e Escolas de Samba, que será armada no mesmo local do carnaval passado, isto é, em frente a escadaria do Palácio.

Está dependendo de uma consulta à Inspeção de Veículos para determinar a posição que deverá tomar afim de não prejudicar o trânsito. Há opiniões para que ela seja construída próximo ao Tabajara, porém, tirará a visibilidade do povo que fica na escadaria do palácio. Contudo a idéia merece os melhores aplausos.

Caratoira se Une Pro Batuque

Os batucadores de Caratoira este ano estão com os capetas no corpo, com disposição para abafar o Moscoso e para isto fizeram uma unidade com o morro dos Alagoanos e o morro do Martelo. Os ensaios começaram e foi tanta gente a entrar no barulho que a Diretoria resolveu ensaiar no campo de futebol.

Segundo apuramos os maioriares de Caratoira estão dando tudo para fazer uma grande apresentação na passarela.

Imprensa em Revista

MARTINS Filho

Parece que nossa coluna agradou a muitos. Pelo menos o velho Martins andou recebendo abraços, paninhos amigáveis e telefonemas elegantes. O que há de fino na Ilha aplaudiu nosso ligeiro comentários.

O DR. JIVAGO

Parece que foi "A Tribuna" de domingo que anunciou o tardio aparecimento do livro na cidade, frizando que o capixaba pode conhecê-lo por algumas horas na livraria Ancora, já que fôr adquirido em fila.

Marien, que assina essa baboseira, reclama os que fizeram blague com os seus constantes apelos para aquisição do livro. Aliás, a coluna do Marien é uma picaretagem desenrada, pois assina os pregões das editoras, mamando alguns opúsculos em trocas.

"O Dr. Jivago" não fez fila, qualquer um pode adquiri-lo ali no Moacir Barbosa, é só pagar 250 "pratas". Para maior felicidade de Pasternak, somente um tipo como Marien fez alarde de seu livro.

Aliás, sobre este moço, o "Santo" já dizia:

"... Marien Calixte e seu séquito de boçaloides in cultos, para os quais o jornal serve apenas como desculpa a complexos e à pequenos vigarismos sociais".

VIVA EU

Em um humilde comentarista dos jornais provinciais, fui comparado com o mediocre Leon Eliachar de "Revistas das Revistas" do tabloide de "Última Hora". Até nesse "Tribuna" dâ "fôra", pois Martins Filho, descendente de uma velha linhagem de comentaristas Marthins, existia muita antes desse desconhecido Eliachar, muito antes desse tabloide.

E, para os furos de "A Tribuna", aconselho ao redator-chefe e secretário maior destaque. A inauguração do ITES (que já existe há anos) merecia alto de página e, se amanhã for alardeado pelas agências noticiosas que Marie invadiu o mundo, a matéria deve receber no placêce os tão brilhantes diretores, aparecendo em manchete até mesmo com as declarações de Nixon em torno do assunto, acompanhadas do indefectível clichê.

O que seria um complexo vermelho, é na realidade um complexo de idiotice da "troupe" capitaneada pelo professor Américo Guimarães. Mas felizmente, a raça de lá vai frequentar o Curso de Jornalismo da Academia Capixaba de Novos e possivelmente aparecerá mais em forma.

UMA PIADA

Não sabemos se Cupertino está dando barretadas em troca da nomeação para o Serviço Jurídico do Estado. Mas seu jornal, após falar do sentido humano, liberal e justo do governo Lacerda Aguiar concluiu: "Vai deixar o Palácio Anchietá para entrar na História."

AUTO CRITICA?

Ao anunciar a volta de Floriano ao Espírito Santo o semanário de cônexas variegadas pede que não compareçam às homenagens que serão prestadas ao chefe petebista os "judas da traição" que sugaram o seu prestígio conseguindo empréstimos em dinheiro e um mundo de pequenos e grandes favores de toda espécie. "7D" estará aí?

QUEM VAI EMBORA?

Diz o "Aqui prá nós" de "7 DIAS":

"O jôgo de azar será mesmo fechado no governo do sr. Carlos Lindenberg. Alguns proprietários já cogitam de mudarem do Espírito Santo para outros "lugares".

Segundo meu colega O.Cridio "tem gato na tuba".

REVOLUÇÃO CUBANA — A imprensa indígena, muito especialmente o Favalessa, impacienta-se com os fuzilamentos em Cuba. Veja: o próprio senador americano Smathers acha que ainda é cêdo para julgar os rumos do regime cubano e não quer deixar nas mãos do Departamento de Estado o traço das relações entre aquele país do Caribe e os EUA.

Mas a imprensa da terra acompanhou a cantilena do Departamento de Estado, esperando que os cubanos deixem vivas as viboras ditatoriais que tanto sangue derramaram em Cuba.

Não se sabe o conceito humano e cristão de tal posição.

A GAZETA E O CONGELAMENTO

O conhecido Otávio Lomba, secretário do jornal, pergunta onde anda o congelamento. Aínaí, o moço é que não é Secretário do jornal! Não sei bem se era um quebra cabeças, porque na última página da mesma edição do dia 21 estava a resposta.

Aplausos pelo grande poema sobre a Bomba Atómica em que pese o excessivo cuidado de não magotar nossos "amigos" do norte.

No restante, o jornal saiu sério, com um F.S., fazendo piadas internacionais, enquanto o PSD faz piadas mais nacionais na assembleia legislativa estadual.

EM TEMPO — Martins Filho que tem ótimas ligações com o Itamaraty (O velho Comendador Martins já foi Ministro Plenipotenciário) vai indicar como atração de D. Odete, Pena Botó e o coronel Danilo Nunes o Nabor Vidigal, pelo seu brilhante comentário sobre a presença do técnico soviético nos treinos da seleção de basquete do Brasil, quando concluiu que isso é caso de rompimento de relações culturais.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços. Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Bezerra

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA - ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Tel. 309

VITÓRIA

— I —

E. . SANTO

GRAFICA MARIALVA

RUA DUQUE DE CAXIAS. N.º 269

Vitória — Espírito Santo — Fone 44-18

Trabalhos Gráficos em geral

Serviços Rápidos e Preços Módicos

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 152

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Fábrica de Moveis

- DE -

JOÃO MENÉZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

— O —

Jardim América

Cariacica

— Estado do Espírito Santo

CASA EM JARDIM AMÉRICA

— ótima Oportunidade —

VENDE-SE UMA CASA EM JARDIM AMÉRICA, COM DUAS MORADIAS E ÓTIMO PONTO COMERCIAL, A RUA PARAGUAI, 95/97, DISPONDO DE 3 QUARTOS, SALA, VARANDA, COPA, AMPLOS COZINHOS E INSTALAÇÕES SANITARIAS (A PARTE ALTA) E 2 QUARTOS, SALA COSINHA E OUTRAS DEPENDENCIAS (A PARTE TERRREA). TRATAR NO LOCAL COM O PROPRIETÁRIO, EM QUALQUER HORARIO.

Assegura a COAP

Carne Verde não sofrerá Novo aumento de Preços

Afirma o presidente Luiz Rodolfo: «Não existe porque cogitar desse assunto, quando se sabe que a reiz caiu de preço»

Circulou pela cidade a notícia de que estavam os marchantes pleiteando junto a COAP local a nova majoração nos preços da carne verde, sob a alegação de que "não proporcionam lucros os preços atuais do produto".

Nossa redação chegou mesmo a ser procurada por diversas pessoas desejosas de fazer o seu protesto diante do que, se propalava, estava sendo premeditado.

Procurando se inteirar da situação, nossa reportagem entrou em contacto com o sr. Luiz Rodolfo,

presidente do órgão controlador de preços, sendo suas as declarações que se seguem: — "Não existe pedido nenhum de aumento nos preços da carne verde. A COAP não recebeu nada neste sentido e mesmo se recebesse, procuraria estudar muito a questão, pois, não existe cabimento para pretensão dessa natureza quando se sabe que o preço da reiz em pé caiu na principal fonte produtória, Baixo Guandu, de 330 a arroba para 320. Logo não se justificaria um aumento.

— "Não existe porque cogitar do assunto" — concluiu.

Posse do Novo Prefeito de Colatina

O programa das festividades - Grande entusiasmo na cidade e nos distritos

mero de visitantes nunca ant. i verificado.

Informa-se que os distritos do município se convergirão em peso para a cidade a fim de participar dos festejos.

O DAE em

Números

As estatísticas comprovam o trabalho do Departamento de Água e Esgotos. A adutora da Praia fornecerá aos moradores daquela bairros 2 milhões de litros d'água.

Mais de 10 quilômetros de rede já foram limpos, num trabalho árduo.

Em 8 meses de existência o DAE já fez 2 mil novas ligações com atendimento m/m de 12.000 pessoas.

Estes números falam de trabalho em prol do bem estar da população e todos devem se sentir na obrigação de retribuir o trabalho do DAE.

Pague sua taxa d'água auxiliando a expansão dos serviços do DAE.

Folha nos Esportes

Por JAVILSON RODRIGUES

Amanhã: Ferroviário X Americano

— Vencendo ou empatando, estará o Ferroviário com a vice-liderança — Quadros e Juiz — Detalhes da rodada anterior — Sagrou-se o Rio Branco Campeão da temporada de 1958

Conforme noticiamos em nossa última edição, defrontaram-se domingo último no Estádio Gov. Bley os quadros do Ferroviário e do Caxias E.C., tendo se registrado no referido encontro empate de um ponto para cada banda.

— 24 de Janeiro de 1959 —

Folha CAPIXABA

RESENHA ESPORTIVA

Teve lugar domingo último, em Cruz do Campo, Vila Velha, a mais uma tarde turística. Segundo fomos informados as carreiras que se realizam em Cruz do Campo, geralmente comparece grande número de assistentes, que assim vai prestigiando, um esporte ainda desconhecido dos capixabas.

Vem o Vitoria de perder, um dos seus mais eficientes atacantes. Trata-se de Valci, que na temporada vindoura envergará a jaqueta do Rio Branco. Uma grande perda sem dúvida.

Com o embate verificado, domingo ultimo entre Ferroviário e o Caxias, o Rio Branco sagrou-se bi-campeão de futebol da cidade, com 2 pontos perdidos, tendo conquistado também a Taça Eficiência, com 159 pontos ganhos.

José Buzo é o novo Presidente do Olímpico de Vila Velha, tendo a sua posse se dado sábado último, com grandes festegos.

Super-Super campeão, é um título inédito até então no futebol brasileiro, conquistado pelo Vasco da Gama no sábado.

Coluna Suburbana

Jogos realizados

Em Gurigica — Atlético (local) 3 x Rocinha 2.

Oriental 6 x Madureira de Garrido 0.

Em Piranema — Vila Nova de Cobi 8 x União (local) 1.

Em Campinho — E. C. Campinho 1 x Itanguaense 1.

Em Nova Almeida — Nova Almeida 2 x Rodoviário 1.

Em Santa Tereza — Terezense (local) 1 x Santa Cruz de Santa Lucia 2.

Em Guarapari — Guarapari 2 x E. C. Golabeiras 2.

No IBES — Santa Ignês (local) 2 x Administração do Porto 1.

Tabajara 5 x Ipiranga 1.

A Realizar (Amanhã) Jabaquara de Gurigica x Itaunas

Atlético de Gurigica x Santa Rosa da mesma localidade.

NOTA

Não estamos divulgando nessa edição os demais jogos a serem realizados nos diversos campos dos nossos subúrbios, por falta de informações.

Esperamos cobrir esta falta no próximo número para o que contamos com a colaboração dos desportistas subúrbios.

amanhã, que se vencer, ou empatar, com o Americano terá garantido a vice-liderança.

Dirigiu a partida entre Ferroviário e Caxias o sr. Rubens Barbosa, tendo os dois quadros atuado com a seguinte formação: FERROVIARIO — Rubens, Loiola e Pingão; Lauro, Xavier, Adilson; Jarbas, Sena, Zézito, J. Carlos e Lecinho. CAXIAS — Filhinho, Ivan e Alandes; Agrimaldo, Gonçalves, Firmino; Ribeiro, Vavá, Rubinho J. Cordeiro e Carmosino.

A renda desse encontro registrou a soma de Cr\$ 12.600,00

— x — Ferroviário e Americano, estarão se defrontando amanhã à tarde no estádio Gov. Bley. O Americano entrará de cabeça fria para o encontro com os comandados de Carlotto, o mesmo não acontecendo com a equipe ferroviária, que jogará a sua última cartada no presente

campeonato, já que vencendo ou empatando com o Americano, terá garantida a vice-liderança do certame, mas se perder, o caso será outro muito diferente, porque dará chance também ao Atlético para disputar a vice-liderança, já que a diferença de pontos entre esses dois clubes é de apenas 2 pontos.

Para esse encontro o Ferroviário alinhará com a seguinte constituição: — Rubens, Loiola, Pingão; Lauro, Xavier, Adilson; Jarbas, Zézito, J. Carlos e Lecinho.

Dirigirá o encontro provavelmente o sr. Rubens Barbosa.

O local será nossa principal praça de esportes, ou seja o estádio "Gov. Bley", que encontra-se em condições precárias, carecendo de reparos, principalmente no que tanja a iluminação, que está um bocado ruim, essa é verdade.

PILULAS & PILULAS —

Germânia da Silva

de "O Diário".

— Pobresinhos! ... — dialogou fazendo blague. Sómente com doença de sua progenitora andou gastando

período de 600 contos nestes dois últimos anos.

— Ora, — continuou — nada tenho com isso e, aliás, fui dos que torci pela saúde de dona... Mas, a verdade é que "gente de salário" — e olhe que não me refiro a salário mínimo — não poderia fazer gastos tão elevados.

"Calu" muito de prestígio o sr. Dirceu Cardoso. De "vedete" da Companhia Circense PSD passou agora a ser o seu cosinheiro. A revelação foi feita pelo sr. Argilano Dario.

De nossa parte não sentimos a "queda". O mesmo, porém, não deve ter acontecido com os oficiais de fogão que passarão a ter de agora pra frente um péssimo companheiro.

Atenção alunos de cursos vestibulares! Não paguem taxas e mensalidades, não paguem nada para receber aulas de Português.

Dirijam-se à Assembléia do Estado e, gratuitamente, frequentem o cursinho do deputado Cristiano Dias Lopes, afamado na correção de erros de CONCORDANCIA. Antes, porém, escutem um conselho: não falem nunca em aumento do funcionalismo. Se a redação a ser revisada contiver estas palavras, vocês estarão irremediavelmente reprovados. Será total a DISCORDANCIA do professor...

São completas as sessões circenses do PSD. Tem de tudo no espetáculo. Os artistas interpretam os mais diferentes números e nos parecem completos (excessão do Dirceu que o Argilano revelou ser agora o cosinheiro da Companhia). O sr. Tuffy Nader, por exemplo, como veterinário que era antes, especializou-se em

(continua na 2a. página)